



NÚCLEO
Aqui Mesmo



CLIPPING

(MATERIAL DE IMPRENSA)

E-flyer Ciclo de Debates: arte e espaço Urbano

março, abril e maio de 2013

Prefeitura de São Paulo, Secretaria de Cultura, Centro Cultural São Paulo apresentam:

Ciclo de Debates: **ARTE E ESPAÇO URBANO**

Arte e espaço urbano é um ciclo de encontros-debates proposto pelo Núcleo Aqui Mesmo. O ciclo é formado por 03 encontros entre artistas que debaterão e apresentarão proposições artísticas sobre o tema "arte e espaço urbano". Cada encontro contará com um artista da dança e um artista de outra linguagem - arquitetura, artes visuais e fotografia. Por meio de imagens e vídeos de seus trabalhos, os artistas convidados colocam em perspectiva seus procedimentos e estratégias para criar com o 'espaço', compartilhando com o público novas formas de criação e produção na cena contemporânea.

Informações: nucleoaquimesmo@gmail.com

* ENTRADA FRANCA

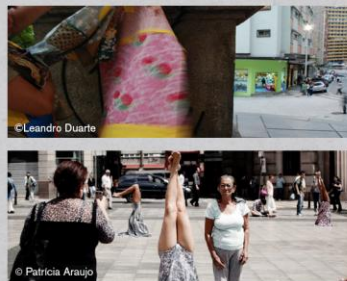
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
(SALA DE DEBATES)
RUA VERGUEIRO, 1000 - PARAÍSO

ESTAÇÃO VERGUEIRO DE METRÔ
WWW.CENTROCULTURAL.SP.GOV.BR

1º ENCONTRO: Cidade Aérea | 21 de março às 20h
COM GAL OPPIDO (FOTOGRAFIA)
E MORENA NASCIMENTO (DANÇA)
MEDIÇÃO: CARMEN MORAIS



2º ENCONTRO: Cidade Contorno | 04 de abril às 20h
COM CIBELE GARDIN (CENOGRAFIA/ARQUITETURA)
E CLARICE LIMA (DANÇA)
MEDIÇÃO: CARMEN MORAIS

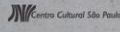


3º ENCONTRO: Cidade Móvel | 02 de maio às 20h
COM ALEX RATTON (DANÇA)
E GEANDRE TOMAZONI (ARQUITETURA)
MEDIÇÃO: ANA TERRA



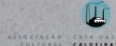
Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012

realização



aqui
mesmo

apoio





emcartaz
guia da secretaria municipal de cultura | março 2013 | n° 65

| Filipe Calto faz show no Teatro Décio de Almeida Prado, pág. 23 |

| Centro Cultural da Juventude realiza sua 1ª Feira Literária, pág. 40 |

Design da periferia

| Mostra no Pavilhão das Culturas Brasileiras exhibe obras de artistas populares, pág. 30

SAUDANHA

ELLERS: TUALIDADE (DIA

, tradutora e profes-
e Luiz Brás (doutor em
o "Sozinho no Deserto

ário, 12 de março,
profissional
nde às solicita-
inados gêneros

itório. Centro. Dia 12,

PERCEÇÃO AO

conversas que
como os espaços
blico.
one 3397-4036, de 2ª a
sitasccsp@prefeitura.

EMÓRIA ORAL

27 de março, com
tas circenses.
do Circo (sobreloja).

JORNADA FOTOGRÁFICA: O BAIRRO DE GUAIANASES

Coord.: André Douek.

A atividade do Museu da Cidade de São Paulo convida, este mês, interessados em fotografar o bairro de Guaianases, na zona leste.

| Inscrições: enviar, até dia 15, nome, e-mail e telefone de contato para o site <http://bit.ly/Uu36gf>. Mais informações pelo telefone 3105-2030. Ponto de encontro: Estação Luz da CPTM - Praça da Luz, 1, Luz. Atividade: dia 16, das 9h às 12h (saída fotográfica); das 15h às 18h (seleção e edição das imagens: 20 vagas definidas por sorteio no dia). Grátis (exceto gastos com laboratório)

LEITORES E LEITURAS

Roda em que frequentadores da Biblioteca Circulante da BMA trocam experiências de leitura e podem emprestar livros expostos.

| Biblioteca Mário de Andrade – sala de convivência. Centro. Dia 13, das 17h30 às 19h30. Grátis

PROJETO]ENTRE[ABERTO (DANÇA)

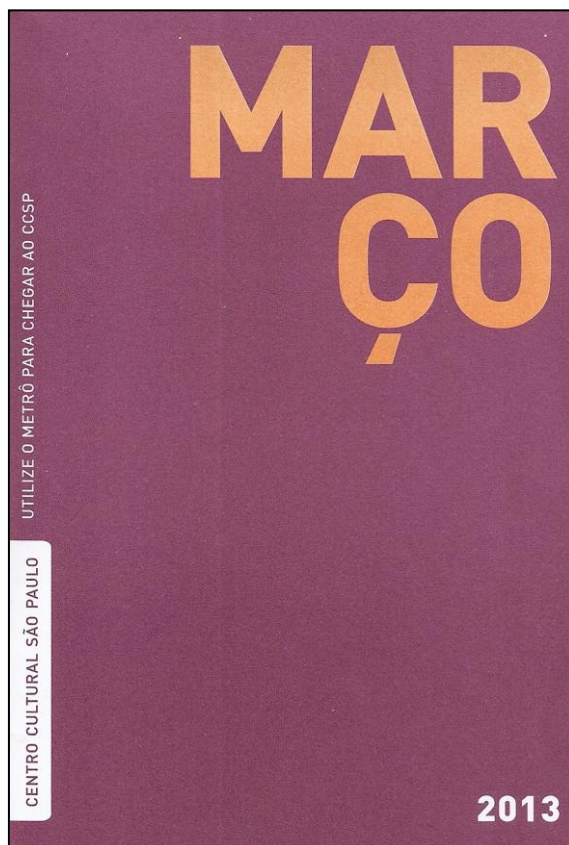
O projeto contará com um ciclo de debates que acontecerá até o mês de maio e uma performance *site specific* realizada em junho. Este primeiro encontro recebe o Núcleo Aqui Mesmo e os convidados Morena Nascimento (bailarina) e Gal Oppido (fotógrafo) para um bate-papo.

| Centro Cultural São Paulo – sala de debates. Centro. Dia 21, 20h. Grátis

palestras, debates e encontros



Centro de Memória do Circo recebe artistas do gênero para dar depoimentos em homenagem ao dia do circo



de 14 a 24 ARTISTA DA FOME

com: Cia. Borelli de Dança - concepção, direção e coreografia: Sandro Borelli - intérpretes: Alex Merino, Amanda Santos, Francisco Silvino, Maíra Campos, Verônica Santos e Branca Gonzaga (estagiária)
Inspirado no conto *Um artista da fome*, de Franz Kafka, o espetáculo discute a relação entre o público e a celebridade instantânea. Questiona a trinca dinheiro-poder-status e o apetite – por informação, sexo e tecnologia – incomensurável a que se entrega a sociedade de consumo, ávida por novidades descartáveis. A Cia. Borelli assume mais uma vez o compromisso de buscar um retrato realista, sem retoques, a fim de compor uma obra visceral, densa e, principalmente, sem concessões. O espetáculo compõe o projeto *Morte: Manifestação e Reflexão*, contemplado pelo 7º Edital de Fomento à Dança da cidade de São Paulo.
Quinta a sábado, às 21h; domingos, às 20h - Sala Jardel Filho - entrada franca - bilheteria: retirada de ingressos duas horas antes do início do espetáculo

PROJETO]entre[aberto

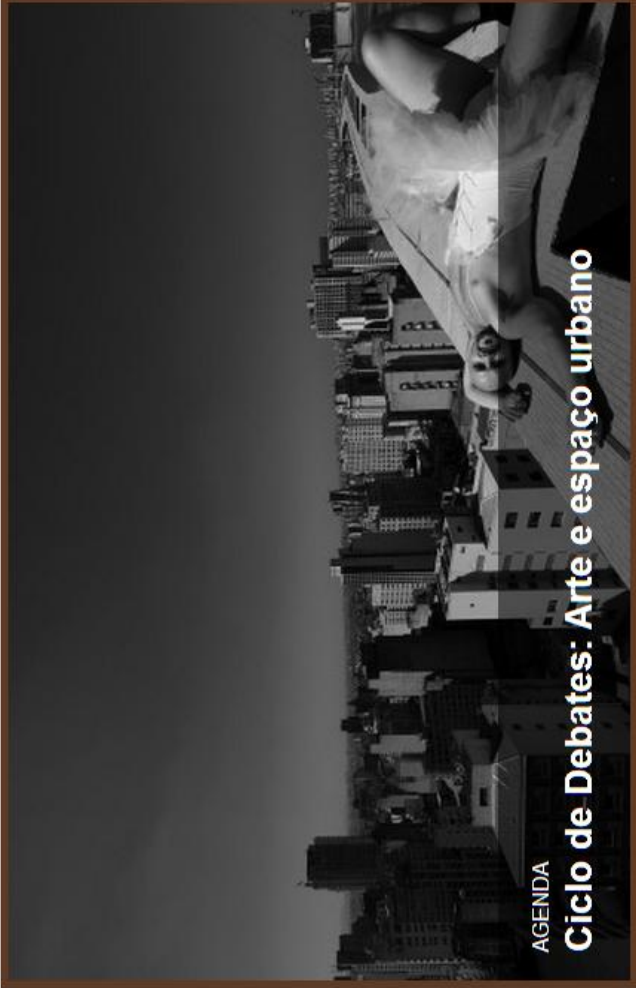
Este projeto conta com um ciclo de debates, que acontece até o mês de maio, e a performance *Site Specific*, que será realizada em junho.

CICLO DE DEBATES

com: Núcleo Aqui Mesmo
quintas, às 20h - Sala de Debates

dia 21/3

convidados: Morena Nascimento e Gal Oppido



AGENDA
Ciclo de Debates: Arte e espaço urbano

idanca.net

BR PETROBRAS
O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO:





BR PETROBRAS

APOIO:

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SECRETARIA DE CULTURA
SOMANDO FORÇAS

REALIZAÇÃO:

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



AGENDA

Ciclo de Debates: Arte e espaço urbano

por Idança • 05/03/2013



Arte e espaço urbano é um ciclo de encontros-debates proposto pelo Núcleo *Aqui Mesmo*. (Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura – Programa de Ação Cultural – 2012.)

O ciclo é formado por 03 encontros entre artistas que debaterão e apresentarão proposições artísticas sobre o tema “**arte e espaço urbano**”. Cada encontro contará com um artista da dança e um artista de outra linguagem – arquitetura, artes visuais e fotografia.

Por meio de imagens e vídeos de seus trabalhos, os artistas convidados colocam em perspectiva seus procedimentos e estratégias para criar com o ‘espaço’, compartilhando com o público novas formas de criação e produção na cena contemporânea.

Programação:

1º encontro: Cidade Aérea
21 de março às 20h

Com Gal Oppido (fotografia) e Morena Nascimento (dança)
Mediação: Carmen Morais

2º encontro: Cidade Contorno
04 de abril às 20h

Com Alessandra Cestac (artes visuais/performance) e Clarice Lima (dança)
Mediação: Carmen Morais

3º encontro: Cidade Móvel
02 de maio às 20h

Com Alex Rattton (dança) e Geandre Tomazoni (arquitetura)
Mediação: Ana Terra

*** Entrada Franca**

Centro Cultural São Paulo (Sala de Debates)
Rua Vergueiro, 1000 – Paraíso
Estação Vergueiro de Metrô
www.centrocultural.sp.gov.br

Núcleo *Aqui Mesmo*

Criado e idealizado em 2012 pela dançarina e arquiteta Carmen Morais, apresenta como eixo principal a pesquisa sobre ‘arte e espaço urbano’ e mais precisamente a questão da dança site-specific.

Sobre os convidados

Gal Oppido: É fotógrafo e arquiteto formado pela USP. De 1979 até 1990 foi docente da disciplina de Linguagem Visual na Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Campinas. Já atuou como fotógrafo do Teatro Municipal e do Balé da Cidade de São Paulo. Foi colaborador da Vogue Brasil de 1990 à 2000. Ganhou prêmios como o da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) em 1991, “Best of Category 2001 – Printing Industries of América”, entre outros. Ministra o curso de Linguagem fotográfica no Museu de Arte Moderna de São Paulo desde 2001, e já deu workshops e palestras em diversas instituições culturais.

Morena Nascimento: É bailarina e coreógrafa. Integrou de 2007 a 2010 o Tanztheater Wuppertal Pina Bausch, companhia com a qual continua contribuindo artisticamente como bailarina convidada. Recentemente atuou em filme de homenagem a Pina Bausch sob direção de Wim Wenders.

Alessandra Cestac: Artista Plástica, natural de São Paulo, se expressa através da performance, fotografia, street art e instalações. Trabalhando com as questões urbanas seu objetivo é a intimidade corporal e ou mental das pessoas, estejam expostos nas ruas de uma grande cidade ou escondidos em seu pequeno e isolado mundo. Os corpos que estuda podem variar de tempo e espaço a qualquer momento, uma praia, um país, um desenho, um sentimento. Sua habilidade em desenvolver um estilo performático único já lhe rendeu reconhecimento nacional e internacional; desenvolvendo trabalhos no Brasil, França, Alemanha e Colômbia.

Este projeto conta com o incentivo e a energia da Petrobras.



PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



CHANGE LANGUAGE



QUEM SOMOS



idança.txt
clique aqui para baixar /
click here to download

wikidança.net

BUSCA

ASSINE NOSSA NEWSLETTER

Email

Nome Sobrenome



NOTÍCIAS

festivals \ bolsas e editais \ acontece \ cursos e oficinas \ estréias

- Aberta seleção de projetos MAP/P Mostra de Processos 2013
- Últimos dias de inscrições para a Primeira Chamada do Calendário das Artes 2013 da Bahia
- Ciclo de Debates: Arte e espaço urbano
- “Conceito de iluminação cênica” será lançado amanhã, em São Paulo.
- Intercâmbio artístico no Festival Internacional Belluard Bollwerk- Suíça
- A Cia Borelli de Dança apresenta Artista da Fome
- 2º Free to Fall São Paulo
- Biblioteca do Corpo seleciona artistas brasileiros para participarem do ImPulsTanz

Clarice Lima: Bailarina, coreógrafa e professora, estudou no Colégio de Dança do Ceará, na Folkwang Hochschule, Alemanha e é formada em dança pela Amsterdam Hogeschool Voor de Kunsten – departamento de Dança Moderna/Teatro.

Trabalhou com coreógrafos legais entre eles Jan Fabre, Constanza Macras, Jorge Garcia, Cristian Duarte, Thelma Bonavitta, entre outros.

Alex Ratton: É bailarino e formado em Comunicação Social pela FAAP com especialização na área de Rádio e Televisão. Desde 1998 participa como intérprete-criador da Cia. Nova Dança 4, sob a direção de Cristiane Paoli-Quito, companhia que tem como foco de pesquisa a dança teatro, a dança do contato e a improvisação cênica. A companhia já apresentou espetáculos em várias cidades do Brasil e também nos EUA, em Portugal e Berlim.

Atualmente, também dirige a Cia Damas em Trânsito e os Bucaneiros, que trabalha com a ocupação de espaços públicos através da dança e da música.

Geandre Tomazoni: Membro do grupo Bijari, formado em 1996, por arquitetos e artistas, o Bijari é um centro de criação de artes visuais, multimídia e arquitetura. Desenvolvendo projetos em diversos suportes e tecnologias, o grupo atua entre os meios analógicos e digitais propondo experimentações artísticas, sobretudo de caráter crítico. Intervenções urbanas, performances, vídeo, design e web design torna-se meios para estabelecer possibilidades de vivências onde a realidade é questionada

Sobre as mediadoras

Ana Terra: Socióloga formada pela FFLCH – USP, Mestre em Artes pelo IA – UNICAMP, e Doutora pela Faculdade de Educação da UNICAMP.

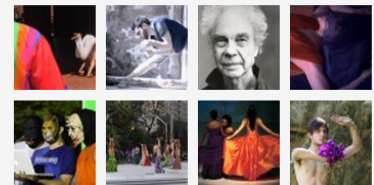
Atuando como dançarina-coreógrafa desde 1987, desenvolveu trabalhos de criação coreográfica, preparação corporal e direção cênica. Atualmente, dedica-se artisticamente ao desenvolvimento de cursos e oficinas do projeto "Por que Lygia Clark?", com estudantes e profissionais em dança, além de colaborar com grupos e companhias quanto à orientação de pesquisa em dança.

Carmen Morais: Artista da dança e arquiteta. Mestre pelo Departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França com a pesquisa "Arte e cidade: A dança site-specific no contexto urbano". Graduada em Dança e Movimento pela Universidade Anhembi Morumbi. Desde 2005 orienta sua pesquisa artística, educacional e acadêmica investigando as relações entre o corpo e o espaço urbano e arquitetônico.



[todas as notícias](#)

VÍDEOS



[todos os vídeos](#)

TEXTOS

[estudos](#) \ [colunistas](#) \ [reportagem](#) \ [entrevista](#) \ [crítica](#) \ [resenha](#)

LINKS


[companhias brasil](#) \ [companhias mundo](#) \ [festivals](#) \ [outros](#) \ [publicações](#)



A obra www.idanca.net de www.idanca.net foi licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso Não-Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada.

Com base na obra disponível em www.idanca.net. Permissões adicionais ao âmbito desta licença podem estar disponíveis em <http://www.idanca.net>





Dança

Projeto |entre|aberto
dia 21/3 - Foto: Luis Ushirobira

BIBLIOTECAS COLEÇÕES PROGRAMAÇÃO AÇÃO EDUCATIVA CURADORIAS LAB +CCSP SOBRE O CCSP

PROGRAMAÇÃO MARÇO POR ÁREA ▾ PROGRAMAÇÃO POR DIA

DANÇA

Artista da fome

de 14 a 24/3
com: Cia. Borelli de Dança - concepção, direção e coreografia: Sandro Borelli - intérpretes: Alex Merino, Amanda Santos, Francisco Silvino, Maira Campos, Verônica Santos e Branca Gonzaga (estagiária)
Inspirado na obra homônima de Franz Kafka, o espetáculo discute a relação entre o público e a celebridade instantânea. Discute a busca incessante pela fama/poder/status/dinheiro e o apetite – por informação, sexo e tecnologia – incomensurável a que se entrega a sociedade de consumo, ávida por novidades banais e a consequente anulação de valores éticos. O grupo assume mais uma vez o compromisso de buscar um retrato realista, sem retoques, do mundo atual, a fim de compor uma obra visceral, densa e, principalmente, engajada em uma arte com viés sociopolítico. O espetáculo compõe o projeto Artista da fome, contemplado pelo 13º Fomento à Dança da cidade de São Paulo. O artista Sandro Borelli tem mais uma vez a oportunidade de rever sua trajetória criativa sob forte influência do escritor tcheco. Quinta a sábado, às 21h, domingos, às 20h - Entrada franca - retirada de ingressos: na bilheteria, duas horas antes do início do espetáculo
Sala Jardel Filho (321 lugares)

📷 Confira imagens de alguns espetáculos da trajetória da Cia. Borelli na [exposição online Imagens de Dança](#), produzida em 2005 com materiais do acervo de dança do Arquivo Multimeios do CCSP

🗨️ Veja também o [hotsite do Programa Municipal de Fomento à Dança](#), lançado em 2007 durante a 1ª Mostra do Fomento à Dança, com informações sobre a criação do programa e as primeiras edições do edital

PROGRAMAÇÃO MARÇO 2013 PROGRAMAMAÇÃO



Projeto Jentre[aberto]
Andréia Yonashiro, Morena Nascimento, Gal Oppido e Carmen Morais durante o primeiro encontro do Projeto Jentre[aberto] - Foto: Sossó Parma

Saiba Mais: Projeto Jentre[aberto]

No dia 21/3, o Núcleo Aqui Mesmo deu início ao ciclo de debates *Arte e espaço urbano*, como parte do [Projeto Jentre\[aberto\]](#). Por meio de três encontros com artistas da dança e de outras linguagens e uma performance site specific a ser realizada em junho, o grupo põe em discussão o [investimento](#) de práticas artísticas no espaço urbano e a relação entre dança e arquitetura.

Participaram do primeiro encontro, com mediação de Carmen Morais, as bailarinas Andréia Yonashiro e Morena Nascimento, que comentaram as especificidades do processo de criação do trabalho *Clarabóia*, e o fotógrafo Gal Oppido, que exibiu imagens e ensaios de sua trajetória. Abaixo, confira trechos das falas dos convidados.

... [Página do Núcleo Aqui Mesmo no Facebook](#)

... Cibele Gardin e Clarice Lima participaram do segundo encontro do ciclo no dia 4/4. [Leia trechos das falas dos convidados](#)

Morena Nascimento

O projeto *Clarabóia* surgiu em 2010 a partir de um convite da curadoria do Centro da Cultura Judaica. Convidaram-me para ocupar um dos espaços da casa, dialogando com o tema da luz. A curadoria chamou artistas de diferentes linguagens para criar algo que dialogasse com o tema luz. Fui visitar o Centro e eu percebi que não queria fazer no palco, pois queria experimentar outros espaços. Queria deixar o espaço me dar pistas. O prédio do Centro é bem peculiar, um pouco hostil, tem espaços atípicos, como um espelho d'água e a própria clarabóia que me chamou a atenção. Fazer o trabalho na clarabóia me pareceu apropriado não apenas pelo tema proposto pela curadoria, porque a superfície de vidro permite a entrada de luz, mas também pela situação intrigante que seria dançar sendo vista de baixo para cima. Chamei a Andréia para criarmos o trabalho juntas.

A princípio, não tínhamos nenhuma ideia ou imagens prévias que nos inspirassem a fazer alguma coisa ali. O próprio espaço deu tudo pra gente e norteou toda a criação do trabalho. Tudo que foi criado surgiu dali. Fomos descobrindo com as primeiras experimentações que o gesto mais simples, visto daquela outra perspectiva, já era um mundo de coisas, porque a maneira como a gente entende a gravidade vendo a coreografia lá de baixo, por exemplo, é completamente diferente da forma como a gente está acostumado a ver dança.

... [Veja trechos do espetáculo Clarabóia](#)

Fazer aquela coreografia ali exigiu da gente um olhar especial para o público e nos instigou a criar novas maneiras de produzir um trabalho. Pensar onde o público ia ficar, que duração o trabalho poderia ter, quanto tempo eu poderia deixar o público deitado ali em baixo, onde eu teria que ficar antes de entrar na clarabóia, todas essas questões envolviam uma logística bastante atípica diante de outras experiências que eu tive.

Eu sinto que, por mais que eu nunca tivesse dançado numa clarabóia, o processo foi muito gostoso, fácil e natural, porque, mesmo nos projetos que faço no palco e em outras situações mais convencionais entre corpo e espaço, eu sempre trabalho com paisagens e imagens antes de criar. Nunca crio uma dança a partir de uma qualidade de movimento específica. Eu sempre imagino uma situação, um lugar, uma paisagem. [Trabalhar](#) na clarabóia foi se deixar permeiar por várias imagens que já estavam ali, que o próprio espaço dava pra gente. Dali eu podia ver a cidade, ouvir o barulho do metrô. Então, de certa forma, foi um processo familiar, porque as imagens que permeavam o trabalho vinham em forma de situações e paisagens, o que dialoga muito com o jeito como eu gosto de trabalhar.

Andréia Yonashiro

Quando falamos do espaço tradicional da dança, o palco, parece que não estamos lidando com a arquitetura - mas nós estamos. A tradição da dança no palco pontua toda uma perspectiva e, por isso, já traz toda uma questão ideológica e estética muito específica. O que a gente vive hoje é o acúmulo dos tempos, da nossa civilização. Acho que hoje em dia o movimento de muitos artistas da dança no sentido de buscar novos espaços tem a ver com um processo de reflexão em torno das coisas que o mundo atual nos traz, tendo esses outros lugares para nos desafiar.

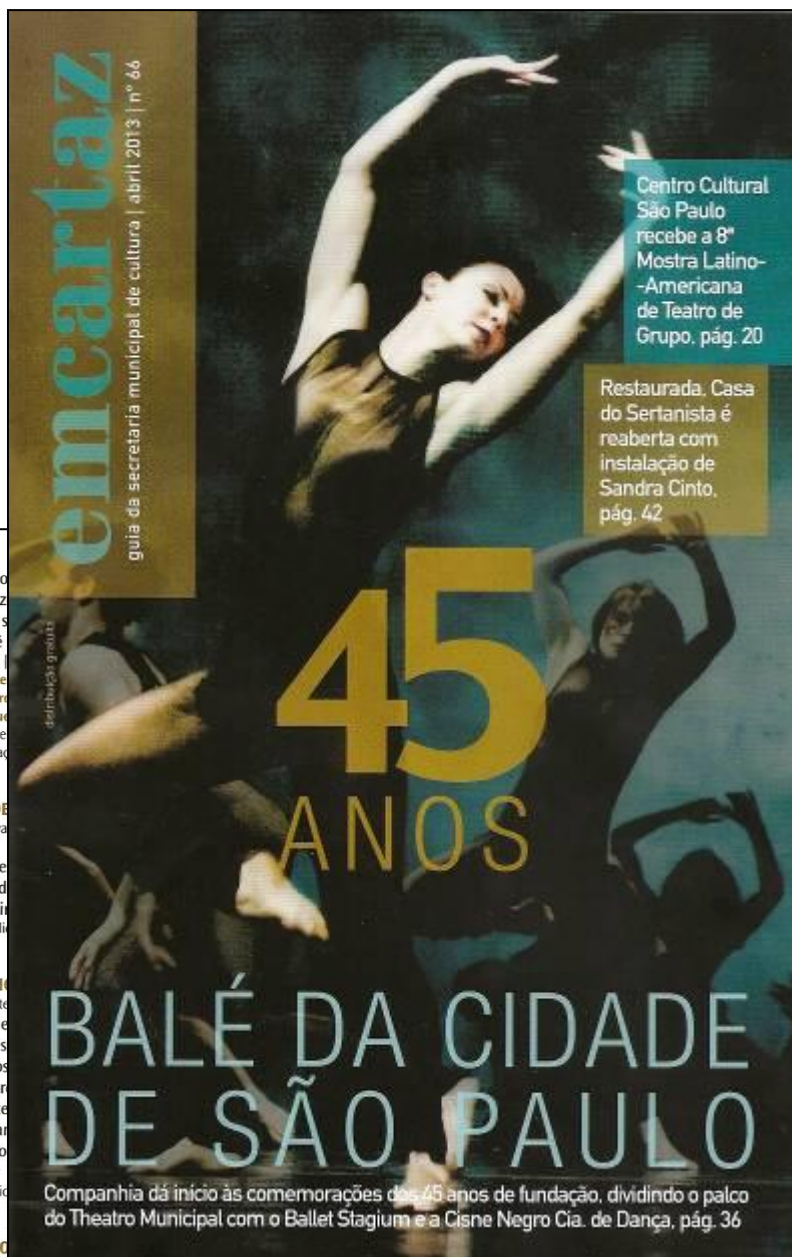
A clarabóia como espaço para a dança no projeto *Clarabóia* teve um papel muito incisivo pra gente. Assim como no teatro há muitas vezes a coxia, esse espaço mágico de entrar em cena e sair de cena, a clarabóia foi muito incisiva nesse recorte. A dança acontece e é delimitada por um limite. Percebemos que essa maneira da arquitetura da clarabóia limitar a dança era muito diferente da forma como o espaço do teatro delimita a coreografia. Temos um recorte de 2,5x2,5m. Nesse lugar, então, acontece a dança e de repente a bailarina que está em cena desaparece. O sentimento do público em relação a esse desaparecimento dá uma vazão para a nossa imaginação muito diversa se pensarmos numa situação em que o bailarino desaparece pela coxia. Sob esse aspecto, sentimos que nos aproximávamos muito do tempo da linguagem da edição cinematográfica, na qual você tem um plano, uma sequência, e de repente há um corte e uma outra coisa começa. De um plano para o outro, podem ter passado décadas, dias, segundos. A mudança pode acontecer de uma sala para uma cozinha, de um país para outro. Percebemos que o trabalho se aproximava muito dessa mesma agilidade das técnicas de edição audiovisual que fazem mais do que parte do nosso dia a dia e do nosso imaginário.

Graças ao Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, pudemos fazer uma série de apresentações em 2012, ocupando outros espaços, como a Galeria Oídio. Depois, ampliamos o trabalho para um grupo de 10 bailarinos e ocupamos a clarabóia do Sesc Belenzinho com o espetáculo *Estudos para clarabóia*. À medida que a gente foi ocupando outras clarabóias, as diferenças de um espaço para o outro foram trazendo a consciência do papel da arquitetura nas nossas escolhas. Como vamos lidar com esse material num novo espaço? Como lidamos, por exemplo, com a iluminação, uma vez que, no Centro da Cultura Judaica, apresentávamos a coreografia a céu aberto e quando fomos para a Galeria Oídio o prédio tinha um pé direito super baixo? Todas essas dificuldades foram permeando o trabalho.

Gal Oppido

O que me instigou a ir para a imagem - ou então para suportes como música, porque, na verdade, eu comecei como músico aos 14 anos; sempre tive um vínculo com a música e também com o futebol - foi inicialmente a minha ligação com a questão do corpo em movimento. Mas hoje eu sinto que o impulso fundamental para tudo foi o meu interesse pela relação do homem com a matéria e a relação primal do nosso organismo com os primeiros ritos de convivência. Basicamente, meu trabalho está ligado a todos os processos que envolvem interfaces físicas e as coisas que nós construímos.

... [Site oficial de Gal Oppido](#)



POR QUE CONTAR HISTÓRIAS NOS DIAS DE HOJE?

Com Eliana Braga Aloia Atihê.

O encontro propõe uma revisão do papel do contador de histórias a partir dos desafios propostos nos dias atuais.

| Biblioteca Pública Hans Christian Andersen. Zona Leste. Dia 6, 9h30. Grátis

PROFESSOR NO CENTRO: FANZINE NA EDUCAÇÃO

Com Ana Basaglia.

O projeto tem o objetivo de proporcionar encontros e trocas de experiências entre profissionais da educação, além de discussões específicas sobre as diversas linguagens artísticas e suas mesclagens em projetos transdisciplinares. Em abril, Ana fala sobre "Fanzine na educação", mostrando a publicação como instrumento de trabalho na sala de aula.

| Para professores e interessados. Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Centro. Dias 3 e 10, das 19h às 22h. Grátis

PROJETO]ENTRE[ABERTO (dança)

Criação: Carmen Morais, do Núcleo Aqui Mesmo. Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC, Secretaria Estadual de Cultura.

O projeto conta com o ciclo de debates "Cidade Contorno", que acontecerá até o mês de maio, e uma performance *site specific* realizada em junho, articulando linguagens da dança e da arquitetura. Este segundo encontro recebe o Núcleo Aqui Mesmo e Ana Terra (socióloga e mestra em artes e doutora pela Unicamp) para um bate-papo com as convidadas Alessandra Cestac (artista plástica) e Clarice Lima (coreógrafa). A mediação é de Carmen Morais (artista de dança e arquiteta, mestra do departamento de dança da Universidade Paris 6, na França).

| Centro Cultural São Paulo – sala de debates. Centro. Dia 4, 20h. Grátis

PROJETO PRIMEIRO EMPREGO

Com Marco Antonio Gravinhos.

Indicado para jovens que buscam o primeiro emprego na área de atendimento, o projeto aborda os assuntos: direito do consumidor, tipos de cliente, o que eles querem, como criar um currículo, entre outros. Durante o encontro, haverá exposição de livros relacionados aos temas discutidos.

| Vagas limitadas. Biblioteca Pública Nuto Sant'Anna. Zona Norte. Dia 13, 14h. Grátis

PSICODRAMA PÚBLICO CCSF

Coord.: Regina Fournaut Monteiro.

Com base na dramatização improvisada, seguida

por bate-papo temas que fazem pantes. Cada sados e não é Marília Marino Elisete Garcia Le Monica R. Maur Rosane Rodrigue | Informações pe São Paulo – Espaço Grátis

SARAU DO DE

Org.: Lílana Oliveira

tico).

Leitura de poe

tores conhecid

canção a parti

| Biblioteca Públi

Grátis

SARAU DO RI

Com o grupo de te

Este sarau, que

brasileiros, Cas

ção, convida os

crônicas e outr

partir de um te

que se celebra

e o dia do livro

da leitura".

| Biblioteca Públi

14h. Grátis

SARAU LITERO

Org.: Tereza Rocha.

O sarau, este mês, presta homenagem a Hilda Hilst e a Vladimir Nabokov.

| Biblioteca Pública Nuto Sant'Anna. Zona Norte. Dia 26, 14h. Grátis

SARAU NA PENHA

Coord.: Luciana Campos e Ana Carolina Rodrigues.

Neste primeiro encontro, o público é convidado a compartilhar a leitura de textos, trechos de livros e poesias pré-selecionados, além de apresentar seus trabalhos.

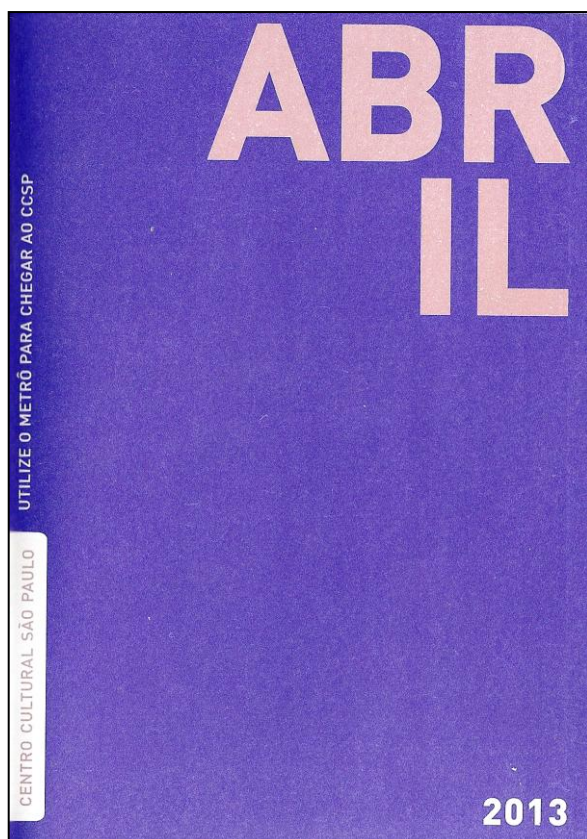
| Centro Cultural da Penha – Espaço Mário Zan. Zona Leste. Dia 5, das 18h às 20h. Grátis

SARAU SERTANEJO

Org.: Paula Dundee. Apresentação: Guarani.

Em toda penúltima sexta-feira do mês, ocorre este encontro de grupos de viola caipira e cantoria na qual o público canta, faz poesias e propõe músicas.

| Biblioteca Pública Belmonte. Zona Sul. Dia 27, 15h. Grátis



debates e palestras

dia 2 DEBATE DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE
mesa: Fabio Konder Comparato e Idíbal Piveta -
mediação: Maria Adelaide Pontes
Terça, às 19h - Piso Flávio de Carvalho

PROJETO]entre[aberto

Este projeto, do Núcleo Aqui Mesmo, criado pela bailarina e arquiteta Carmen Morais, propõe a criação e a apresentação de uma performance inédita em que se articulam as linguagens da dança e da arquitetura, além de um ciclo de debates, no qual serão apresentadas e discutidas proposições artísticas sobre o tema "arte e espaço urbano". Cada encontro contará com um artista da dança e um de outra área. Os encontros têm por objetivo promover a troca de experiências entre artistas de diferentes linguagens que criam com o espaço urbano e expor para o público procedimentos e estratégias contemporâneas de criações *site specific* em diferentes campos artísticos.

Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC, Secretaria de Estado da Cultura.


CICLO DE DEBATES - CIDADE CONTORNO

O ciclo de debates acontece até o mês de maio e a performance *Site Specific* será realizada em junho.
com: Núcleo Aqui Mesmo - mediação: Carmen Morais (artista da dança e arquiteta, mestra pelo Departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França) e Ana Terra (socióloga, mestra em Artes e doutora pela UNICAMP)
Quintas, às 20h - Sala de Debates - entrada franca

35


dia 4

convidados: Alessandra Cestac (artista plástica, que se expressa por meio da performance, fotografia, *street art* e instalações) e Clarice Lima (bailarina, coreógrafa e professora)



Dança

Projeto]entre[aberto
dia 21/3 - Foto: Luis Ushirobira

 Centro Cultural São Paulo

BIBLIOTECAS | COLEÇÕES | PROGRAMAÇÃO | AÇÃO EDUCATIVA | CURADORIAS | LAB | +CCSP | SOBRE O CCSP

PROGRAMAÇÃO ABRIL POR ÁREA ▾ PROGRAMAÇÃO POR DIA

DANÇA

Projeto]entre[aberto

Este projeto conta com um ciclo de debates, que acontece até o mês de maio, e a performance Site Specific, que será realizada em junho.

Ciclo de debates: Arte e espaço urbano
com: Núcleo Aqui Mesmo

A cidade como um "espaço praticado", compreendida para além de suas referências arquitetônicas e geográficas, torna-se um terreno fértil para a inscrição de práticas artísticas. Nesta relação entre arte e cidade nos parece que tanto a prática artística quanto os espaços são reatualizados mutuamente. O ciclo de debates busca colocar em perspectiva as especificidades deste investimento da arte ao espaço urbano. Como os artistas que criam "com" o espaço urbano olham a cidade? Como a inscrição de suas práticas no espaço urbano pode renovar seus métodos e estratégias de criação? Estas e outras questões sobre o tema nortearão os encontros. Cada encontro contará com um artista da dança e um artista de outra linguagem artística - arquitetura, artes visuais e fotografia - que, por meio de imagens e vídeos de seus trabalhos, nos oferecem um panorama de novas formas de criação e produção na cena contemporânea. Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural – 2012.

dia 4/4 - quinta - 20h
Cidade Contorno
convidados: Alessandra Cestac (artista plástica, que se expressa por meio da performance, fotografia, street art e instalações) e Clarice Lima (bailarina, coreógrafa e professora) - mediação: Carmen Morais (artista da dança e arquiteta, mestra pelo Departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França) e Ana Terra (socióloga, mestra em Artes e doutora pela Unicamp)
Entrada franca - sem necessidade de retirada de ingressos
Sala de Debates

... Andréia Yonashiro, Morena Nascimento e Gal Oppido participaram do primeiro encontro do ciclo no dia 21/3. [Leia trechos das falas dos convidados](#)

PROGRAMAÇÃO
ABRIL 2013
PROGRAMAÇÃO



Dança

Projeto Jentre[aberto

Público que acompanhou o segundo encontro do Projeto Jentre[aberto - Foto: Sossô Parma



[BIBLIOTECAS](#) | [COLEÇÕES](#) | [PROGRAMAÇÃO](#) | [AÇÃO EDUCATIVA](#) | [CURADORIAS](#) | [LAB](#) | [+CCSP](#) | [SOBRE O CCSP](#)

Saiba Mais: Projeto Jentre[aberto

No dia 4/4, o Núcleo Aqui Mesmo deu continuidade ao ciclo de debates *Arte e espaço urbano*, como parte do [Projeto Jentre\[aberto](#). Por meio de três encontros com artistas da dança e de outras linguagens e uma performance site specific a ser realizada em junho, o grupo põe em discussão o [investimento](#) de práticas artísticas no espaço urbano e a relação entre dança e arquitetura.

Participaram do segundo encontro, com mediação de Carmen Moraes, a arquiteta, cenógrafa e especialista em design têxtil Cibele Gardin, cuja fala se apoiou especialmente em seu projeto *Cartografia têxtil ou Aventais*, e a bailarina e coreógrafa Clarice Lima, que comentou o trabalho *Árvores*. Abaixo, confira trechos das falas das convidadas.

[Página do Núcleo Aqui Mesmo no Facebook](#)

Andréia Yonashiro, Morena Nascimento e Gal Oppido participaram do primeiro encontro do ciclo no dia 21/3. [Leia trechos das falas dos convidados](#)

Cibele Gardin

Tenho trabalhado no projeto *Cartografia têxtil ou Aventais* há cinco anos. Ele começou como um experimento da minha relação com as estampas, com as formas, com o vestir e com algo que estivesse além da ideia de roupa. Fui em busca de uma sobreposição da roupa. Eu queria fazer uma espécie de abrigo para o corpo, não uma roupa, justamente para dialogar com algo que a gente escolhe para a proteção do corpo, dessa nossa primeira casa. Então, escolhi a forma do avental, pois nele eu encontrei a metáfora do abrigo e a possibilidade de discussão que isso podia trazer sobre a relação do que é exterior e interior, avesso e direito, dentro e fora.

Os aventais são feitos a partir dos tecidos que eu coleteo nas minhas itinerâncias e peregrinações pelos locais onde eu passo. A cada lugar que eu vou, eu gosto muito de visitar lojas de tecidos. Isso vem do meu trabalho como cenógrafa. Chama muito a minha atenção a variação de padrões e estampas de região para região. Comecei a colecionar tecidos, a fazer as minhas coletas. Eu gosto de pensar nessa minha ação como uma garimpagem. Trabalho sempre juntando peças como se elas fossem parte de uma memória afetiva que eu crio.

Em 2008, fizemos um ensaio fotográfico com amigos vestindo aventais no Largo da Memória. Saí à procura de um espaço para fazer o ensaio e, quando cheguei ali, o que me chamou a atenção foi o painel amarelo da Tomie Ohtake pintado num prédio. Ele trazia as mesmas cores dos aventais que eu tinha feito. Além disso, o Largo da Memória tem uma conformação interessante porque fica num espaço que eu chamo de zona de conforto, que se opõe à zona de conflito de toda a imediação. Ali tem uma calma, é um espaço onde você vê tudo e ao mesmo tempo se preserva. Tem vários pontos para você sentar, tem escadas, níveis, é incrível.

Para pensar essa ação, inspirei-me em textos do Flávio de Carvalho, pois ele estabelece uma relação forte do corpo com a cidade. Em *A máquina e a casa do homem do século XX*, ele diz: "O homem do século XX se utiliza da sua casa como um ponto de passagem. [...] À medida que a cidade adquire compreensão maior da ideia de coletividade, à medida que ela fornece coletivamente maior conforto e luxo, a importância da casa como centro único de atividade diminui". Ele também vai dizer em *Uma concepção da cidade do amanhã* que "o problema da residência está atrelado ao problema da cidade. Não se pode discutir os problemas do homem sem se considerar a coletividade".

Essas frases fizeram com que eu deslocasse o avental, que pertence a uma espacialidade privada, para o meio urbano, para a cidade. Eu pego esse gancho para mostrar o avesso do avental, que é a rua, a cidade. Eu procuro trazer com esse trabalho a compreensão dos movimentos do nosso corpo, tanto relacionados àquilo que eu produzo quanto aos lugares por onde eu passo, porque esses lugares são escolhidos por movimentos muito exclusivos, muito nossos. Cada um tem o seu ninho, suas sombras nas espacialidades urbanas.

Se não caminhamos pela cidade, não nos conectamos com as relações que temos dentro da gente. Quando você está no carro, você não tem tantos estímulos como se você estivesse andando. Acho que a questão do movimento relacionado à criatividade e às relações ganha muito quando a gente simplesmente faz a opção de caminhar, de andar, de deixar se embeter por toda essa zona de conflito e de conforto que a cidade nos oferece.

Clarice Lima

O projeto *Árvores* começou em 2009 numa parceria com uma amiga minha fotógrafa, Patrícia Araujo. Ele foi construído de forma bastante imagética. Sempre mexeu muito comigo a imagem de um corpo de cabeça para baixo, seja plantando bananeira ou numa posição de yoga. Essa inversão da verticalidade do corpo muda muita coisa para mim e me faz ver várias coisas diferentes. Um dia, fiz um teste em casa vestindo uma saia do avesso. Quando me virei de cabeça para baixo, ela ficou do lado supostamente correto. Essa imagem do meu corpo todo à mostra, exceto meu rosto, sugou-me de certa forma. Depois de conversar com a Patrícia, nós fomos a uma loja de tecidos e escolhemos, de forma bem intuitiva, seis amostras de tecidos que poderiam dialogar com a imagem que queríamos criar. Chegamos a uma vestimenta que é uma saia que cobre todo o tronco deixando só as pernas à mostra. Resolvemos levar essa proposta para a rua, onde fizemos uma série de fotos-performances intitulada *Saia*. Fomos a diferentes pontos de São Paulo num domingo à tarde para fazer os registros fotográficos do meu corpo de cabeça para baixo. À medida que realizávamos a performance, fui percebendo os ruídos que isso causava na cidade. Quando as pessoas se deparavam com a imagem do corpo invertido, aconteciam coisas que iam além da foto. Ao mesmo tempo, tudo parecia se resolver quando elas se davam conta de que tudo tinha como finalidade fazer a foto, o que me frustrou um pouco.

[Site oficial de Clarice Lima](#)

Pensando em como trazer elementos da dança para dialogar com o potencial dessa imagem em contraste com a cidade, comecei a criar o projeto *Árvores*. Interessava-me trazer a ideia de tempo para a imagem do corpo invertido e complexificar a relação do corpo com o espaço. E para pensar nessa relação, eu precisava de mais pessoas, não podia ser só mais uma, pois queria pensar a complexidade da relação de vários corpos na cidade.

No projeto *Saia*, usávamos a cidade praticamente como um cenário para fazer a foto apenas. No trabalho *Árvores*, damos um passo além, pois há o desejo de explorar a permanência e a resistência do corpo no espaço da cidade. Os performers ficam de cabeça para baixo, com o tronco coberto pela saia e apenas com as pernas à mostra, e permanecem nessa posição até não aguentar mais e cair. Cada corpo aguenta por um tempo. Há pessoas que caem após um minuto, outras resistem meia hora ou mais.



Interessa-me bastante a potência de cada lugar re-significar o trabalho, dar novas leituras para ele. Em Juazeiro do Norte, por exemplo, ocupamos um lugar bastante religioso, onde havia muitos pagadores de promessa. Achavam que a gente estava pagando promessa. Acho muito bacana a relação que cada um estabelece com o trabalho. Aconteceu uma outra coisa muito interessante quando fizemos a performance no Pátio do Colégio. Ao ver aqueles corpos, uma pessoa trouxe para si o questionamento: o que está acontecendo na minha praça? O pronome possessivo relacionado a esse lugar é bastante interessante porque nos traz de volta a ideia de que a cidade é nossa no fim das contas.

Quando ocupamos o cruzamento da Av. Ipiranga com a Av. São Luis, a performance atingiu, na minha opinião, a sua maior potencialidade, pois se trata de um lugar basicamente de passagem. Trazer esse desejo de permanência e de quase habitação para espaços assim, de transição, é muito interessante. Esses lugares, que eu chamo de ilhas urbanas, são os ideais para que o trabalho aconteça com maior potência.

Com esse trabalho, ganhamos o Prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna na categoria circulação. Eu viajava para as cidades com dois assistentes performers. Antes disso, fazíamos uma convocatória nas cidades escolhidas chamando pessoas para participar do projeto. Além da apresentação, realizávamos dois dias de workshops com os participantes. Havia o pré-requisito de saber fazer parada de cabeça, o que, a princípio, eu achei muito limitador. Mas isso abriu mais possibilidades do que se não houvesse nenhuma pré-condição, porque, nesse caso, o normal seria apenas artistas da dança contemporânea se inscreverem e participarem. Esse pré-requisito acabou abrindo espaço para o pessoal do hip hop, os Bboys e Bgirls, o pessoal da yoga, do circo, da capoeira. Foi muito bacana esse encontro, não só das pessoas entre si, mas também delas com uma linguagem artística mais próxima da performance. Junto aos participantes, pensávamos em que lugares daquela cidade seria interessante a performance acontecer, justamente para fugir daquela coisa de simplesmente apresentar o trabalho e ir embora. Buscamos estabelecer uma troca mais efetiva com a cidade, tentando deixar rastros na paisagem urbana e nos corpos das pessoas que participam dessa experiência.

E-flyer Oficina na Casa das Rosas

abril de 2013

Dia 11 de abril - quinta-feira - 14h às 17h

CASA DAS ROSAS: OFICINA DE DANÇA IN-SITU [dança e espacialidade: a dança em espaços não convencionais]

Neste atelier, as integrantes do Núcleo Aqui mesmo, propõem uma pesquisa de caráter prático-criativo-experimental, tendo como foco a dança contemporânea inserida em espaços não convencionais e mais objetivamente a dança in-situ/site-specific.

Ocupando espaços múltiplos da Casa das Rosas os participantes poderão vivenciar a interface das linguagens da dança e da arquitetura. Compartilhar conceitos e procedimentos de criação em dança, bem como outras possibilidades de relação com o público são algumas das bases norteadoras da proposta.

** in-situ ou site-specific - realizado em um lugar/sítio específico tendo o espaço arquitetônico e espaço simbólico como componente fundamental da proposta*

O Núcleo Aqui Mesmo criado e idealizado pela dançarina e arquiteta Carmen Morais, apresenta como eixo principal a pesquisa sobre 'arte e espaço urbano' e mais precisamente a questão da dança site-specific.

Integram o Núcleo: Ilana Elkis, Ligia Rizzo e Thais Ushirobira.

Público alvo:

estudantes, artistas, pesquisadores em artes cênicas e, interessados em geral.

Inscrições até 05/4 pelo e-mail: nucleoquimesmo@gmail.com

Seleção: Carta de interesse e breve currículo - 15 vagas

Casa das Rosas

Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Bela Vista - São Paulo
(próximo ao metrô Brigadeiro)



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2012

realização



apoio



Centro Cultural São Paulo

CONPOMAR

universidade anhembi morumbi

ASSOCIAÇÃO CASA DAS ROSAS

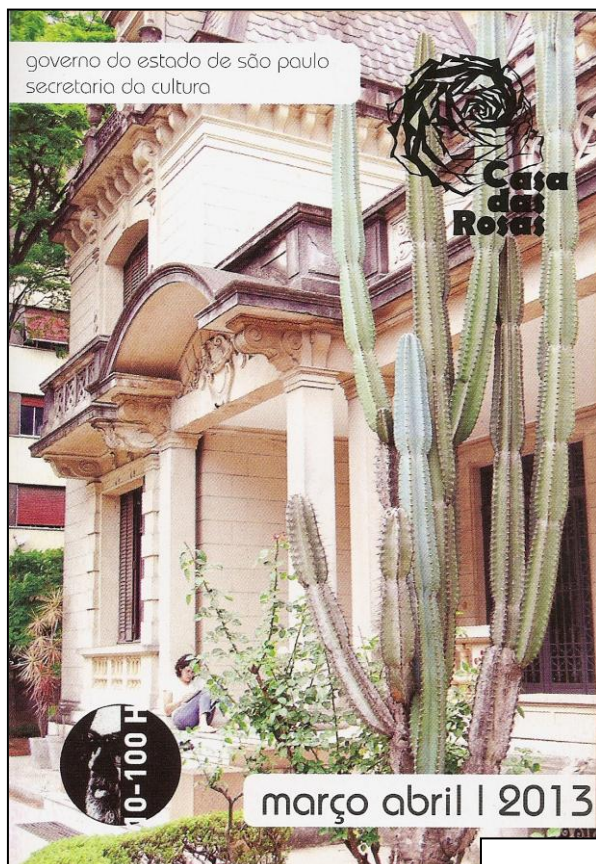
POIESIS



GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Secretaria da Cultura

Guia de Programação da Casa das Rosas
março e abril de 2013



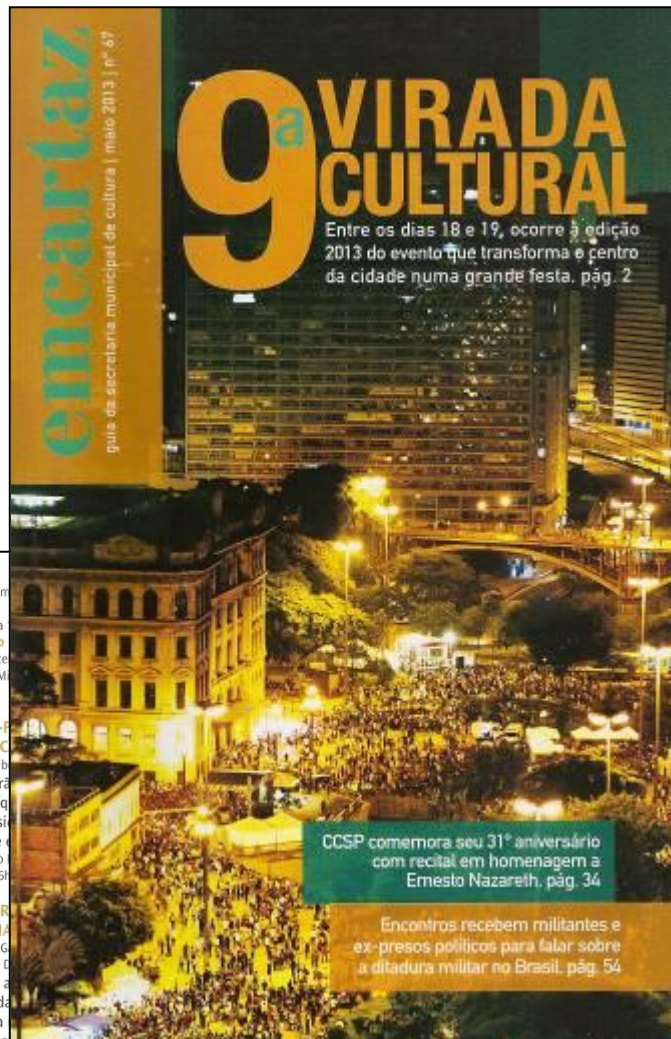
**OFICINA DANÇA E ESPACIALIDADE:
A DANÇA EM ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS**

Por Núcleo *Aqui Mesmo*.

Quinta-feira, 11 de abril, das 14h às 17h.

O objetivo da oficina é a pesquisa de caráter prático-criativo-experimental, tendo como foco a dança contemporânea inserida em espaços não convencionais.

IMPORTANTE: A seleção dos participantes desta oficina será realizada por meio de currículo e carta de interesse, que deverão ser enviados ao e-mail nucleoaquimesmo@gmail.com.



POEMAS À FLOR DA PELE

Sarau poético realizado pelo grupo Poemas à Flor da Pele, com a participação de músicos e atores. Haverá também o lançamento de livros de poesia de novos autores.

| Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Centro. Dia 24, das 20h30 às 22h. Grátis

PROFESSOR NO CENTRO: OS PERCURSOS E O CORPO

Com Leticia Liesenfeld (atriz e contadora de histórias). "Professor no Centro" é um projeto que tem como objetivo proporcionar encontros e trocas de experiências entre profissionais da educação, além de discussões específicas sobre as diversas linguagens artísticas e suas mesclagens em projetos multidisciplinares. Em maio, Leticia fala dos encontros que buscam experimentar maior liberdade de movimentos e trabalha ludicamente a partir dos efeitos do percurso na "arquitetura" do corpo.

| Deve-se usar roupas flexíveis e confortáveis. Centro Cultural São Paulo. Centro. Dias 22 (na Sala Jardim Filho) e 29 (na Sala Adoniran Barbosa), das 19h às 22h. Grátis

PROJETO]ENTRE]ABERTO (dança)

Criação: Carmen Morais, do Núcleo Aqui Mesmo. Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC, Secretaria de Estado da Cultura.

O projeto conta com o ciclo de debates "Cidade Móvel" e uma performance *site specific* que será realizada em junho, articulando linguagens da dança e da arquitetura. Este terceiro encontro recebe os convidados Alex Ratton (bailarino e intérprete-criador da Cia. Nova Dança 4 e diretor da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros) e Geandre Tomazoni (membro do grupo Bijari, formado por arquitetos e artistas). A mediação é de Carmen Morais (artista da dança, arquiteta e mestra pelo departamento de dança da Universidade Paris 8, na França) e Ana Terra (socióloga, mestra em artes e doutora pela Unicamp).

| Centro Cultural São Paulo – sala de debates. Centro. Dia 2, 20h. Grátis

PSICODRAMA PÚBLICO CCSP

Coord.: Regina Fournéaut Monteiro.

Com base na dramatização improvisada, seguida por bate-papo, a encenação propõe vivenciar temas que fazem parte do cotidiano dos participantes. Cada sessão é aberta a todos os interessados e não é necessário fazer inscrição.

Claudia Fernandes | Dia 4

Mário Koziner | Dia 11 (após esta sessão, ocorre o 5º

Debate Pós-Psicodrama

(abaixo)

Regina Franca | Dia

André de Domenico

| Informações pelo te

São Paulo – Espaço M

13h. Grátis

5º DEBATE PÓS-PSICODRAMÁTICO

Com Cida Davoli e Cib

Neste debate, serã

sentidos entre o q

nas sessões de psi

conhecimentos e

| Centro Cultural São

Dia 11, das 14h às 16h

5º PRÊMIO CARRANTIMANICOMIA

Realização: Coletivo G

ra. Participação: Léo D

O evento integra a

do dia nacional da

e presta tributo a

dessa causa, o esc

de

Bueno, morto há cinco anos. Haverá exibição

de documentário, leituras, performances,

apresentações musicais e divulgação dos dois

últimos livros do autor, publicados em parce-

ria com o selo editorial O Autor na Praça.

| Biblioteca Pública Alceu Amoroso Lima. Zona Oeste.

Dia 15, 19h. Grátis

SARAU DO DESAMADURECIMENTO

Org.: Líliliana Olivian.

Espaço para leitura de poesias, crônicas e

outros estilos literários, próprios ou de autores

conhecidos.

| Biblioteca Pública Narbal Fontes. Zona Norte. Dia 4,

14h. Grátis

SARAU DO RICARDO AO ASSUMPCÃO

Com o grupo de Teatro Projeto Bazar e convidados.

Este sarau, que leva o nome de dois poetas

brasileiros, Cassiano Ricardo e Itamar Assump-

ção, convida os participantes a escolher poe-

mas, crônicas e outros textos para recitar ou

ler, a partir de um tema proposto. Em maio, o

sarau presta homenagem ao cronista Rubem

Braga e ao poeta e músico Vinicius de Moraes.

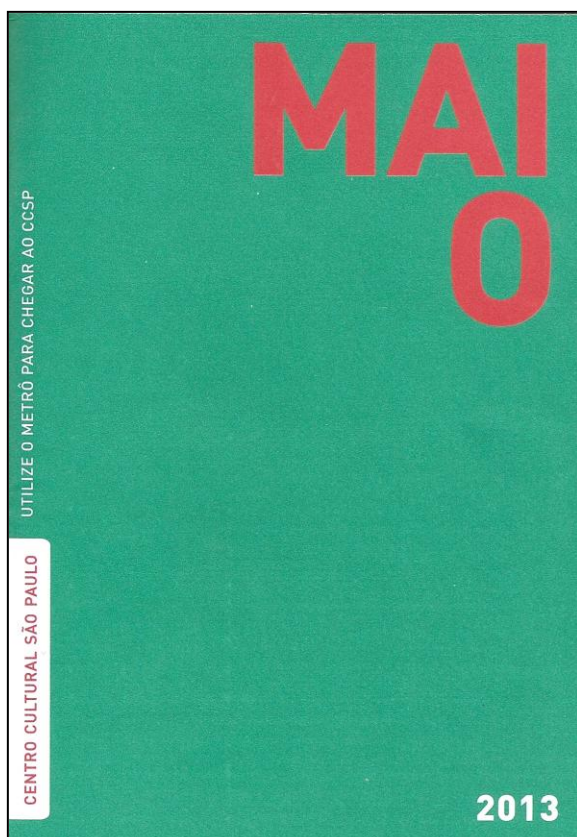
| Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Zona Leste. Dia 24,

14h. Grátis

SARAU EM CASA

Com Christiane Duarte.

O encontro reúne escritores, poetas, músicos,



debates e palestras

ENTRADA FRANCA

PROJETO]ent[aberto

Este projeto, do Núcleo Aqui Mesmo, criado pela bailarina e arquiteta Carmen Morais, propõe a criação e a apresentação de uma performance inédita em que se articulam as linguagens da dança e da arquitetura, além de um ciclo de debates, no qual serão apresentadas e discutidas proposições artísticas sobre o tema "arte e espaço urbano". Cada encontro contará com um artista da dança e um de outra área. Os encontros têm por objetivo promover a troca de experiências entre artistas de diferentes linguagens que criam com o espaço urbano e expor para o público procedimentos e estratégias contemporâneas de criações *site specific* em diferentes campos artísticos.

Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC, Secretaria de Estado da Cultura.

dia 2 CICLO DE DEBATES - CIDADE MÓVEL

O ciclo de debates acontece até o mês de maio e a performance *Site Specific* será realizada em junho.
com: Núcleo Aqui Mesmo - mediação: Carmen Morais (artista da dança e arquiteta, mestra pelo Departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França) e Ana Terra (socióloga, mestra em Artes e doutora pela UNICAMP) - convidados: Alex Ratton (bailarino, é intérprete-criador da Cia. Nova Dança 4 e dirige a Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros) e Geandre Tomazoni (membro do grupo Bijari, formado por arquitetos e artistas)

Quinta, às 20h - Sala de Debates

PONTO DE CULTURA



apresenta:

Bate Papo/Palestra
A Dança
Site-Specific/ in situ
no espaço urbano

com CARMEM MORAIS

Artista da dança e arquiteta. Mestre pelo Departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França (2010) onde desenvolveu a pesquisa "Arte e cidade: A dança site-specific no contexto urbano". Desde 2005 orienta sua pesquisa artística, educacional e acadêmica investigando as relações entre o corpo em movimento e o espaço urbano e arquitetônico. Utilizando como interface dança e arquitetura, realizou performances nos espaços urbanos das cidades de Santos, São Paulo e Paris.



Site-specific/ In situ é compreendido como criações artísticas que se articulam e se compõem ao redor dos diferentes elementos presentes no espaço/lugar onde acontece. São criações que são indissociáveis de seu lugar de acolhimento, e este último se torna um dos elementos principais de elaboração da criação.

Dia 11 de Maio de 2013 | Sábado
Das 15:30h às 17:30h

Local: Centro Cultural Diadema
(Sala de Dança)
Rua Graciosa, 300 - Centro
Tel. 4056-3366



Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria de Cultura apresentam:

NÚCLEO AQUI MESMO

 **DIA 18 DE MAIO**



ENTREABERTO | ÀS 16 HS | NA PLATAFORMA PROAC

Performance de dança site-specific + Vídeo in situ.

O corpo como medida viva e pulsante da arquitetura, como molde dos espaços vazios, dos espaços 'entre' estruturas arquitetônicas ou, ainda, o corpo como potencializador para oferecer outras perspectivas para além das habituais são alguns dos elementos motores desta performance.

Teatro Sérgio Cardoso
R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista - São Paulo
11 3288.0136

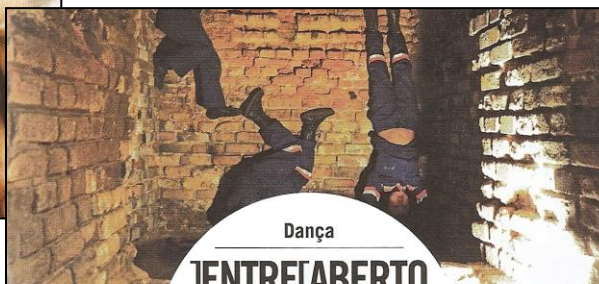
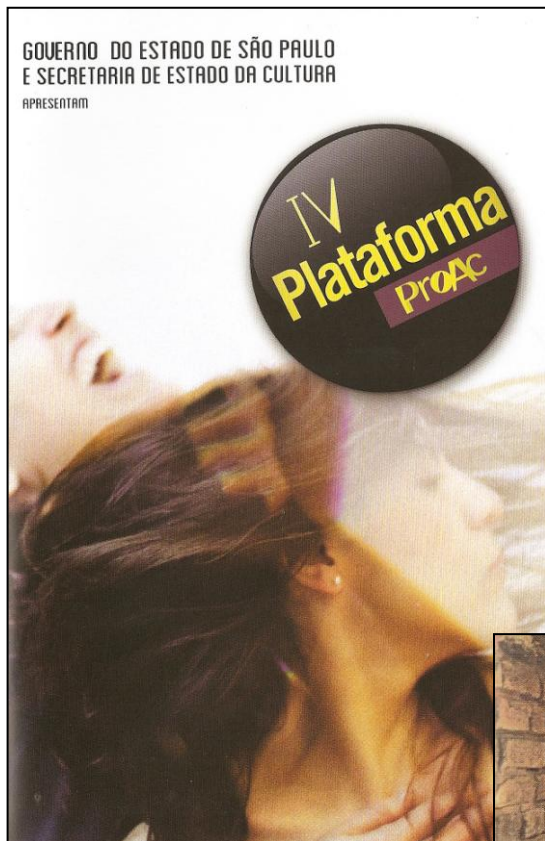
Apoio

Patrocínio

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado, Secretaria de Cultura, Programa de Ação Cultural 2012



Dança

JENTRE[ABERTO

Criada para espaços não convencionais, articula as linguagens da dança e da arquitetura numa performance de dança in situ/ site specific. Quatro performers investem no espaço do Teatro Sérgio Cardoso buscando orquestrar ritmos e direções que animem e atualizem potenciais latentes. O corpo como medida viva e pulsante da arquitetura, como molde dos espaços vazios, dos espaços 'entre' estruturas ou ainda o corpo como potencializador para outros elementos motores desta performance. Compartilhamos através de um vídeo, seu processo de criação na Casa das Rosas. Construímos uma relação de 'co-habitação' entre a proposta artística e o contexto da Casa. Este vídeo apresenta o processo de criação in situ e provoca reflexões a esta complexidade de dança site-specific.

1º Andar e Sala de Ensaio

30 minutos, capacidade para 50 pessoas

18 de maio, sábado

16h

FICHA TÉCNICA: Concepção e Coordenação Geral: Carmen Morais | Intérpretes: Carmen Morais, Ilana Elkis, Lígia Rizzo e Thais Ushirobira | Preparador Corporal: Alex Ratton | Colaboração Artística: Ana Terra | Figurino: Cibele Gardin | Vídeo: Sabine Holler | Estagiária: Anny Perri | Produção: Talita Bretas – Foto: Luis Ushirobira

19

Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria de Cultura apresentam:

NÚCLEO AQUI MESMO  **DIA 18 DE MAIO**



É SÓ FACHADA | ÀS 22 HS | NA VIRADA CULTURAL
Performance de dança site-specific.

Durante 1 hora, um grupo de performers ocupa as varandas da fachada da Casa das Rosas oferecendo ao público um jogo de imagens e perspectivas inusitadas.

Casa das Rosas
Av. Paulista, 37 - Bela Vista - São Paulo
11 3285.6986

Apoio

Patrocínio

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado, Secretaria de Cultura, Programa de Ação Cultural 2012

E-flyer temporada]entre[aberto
junho e julho de 2013



Criada para espaços não convencionais,]entre[aberto articula as linguagens da dança e da arquitetura em uma performance de dança site-specific / in-situ.

06 E 07 DE JUNHO

Quinta e Sexta às 20h30
Condomínio Cultural Mundo Novo
Rua Mundo Novo, 342
Vila Anglo Brasileira

22 E 23 DE JUNHO

Sábado e Domingo às 19h
Centro Cultural São Paulo
Rua Vergueiro, 1000
Paraíso

28 E 29 DE JUNHO

Sexta às 16h30 e Sábado às 15h
Casa das Rosas
Av. Paulista, 37
Bela Vista

30 DE JUNHO E 14 DE JULHO

Domingo a partir das 16h
Casa das Caldeiras
Av. Francisco Matarazzo, 2000
Barra Funda

ENTRADA FRANCA

www.nucleoaquimesmo.com

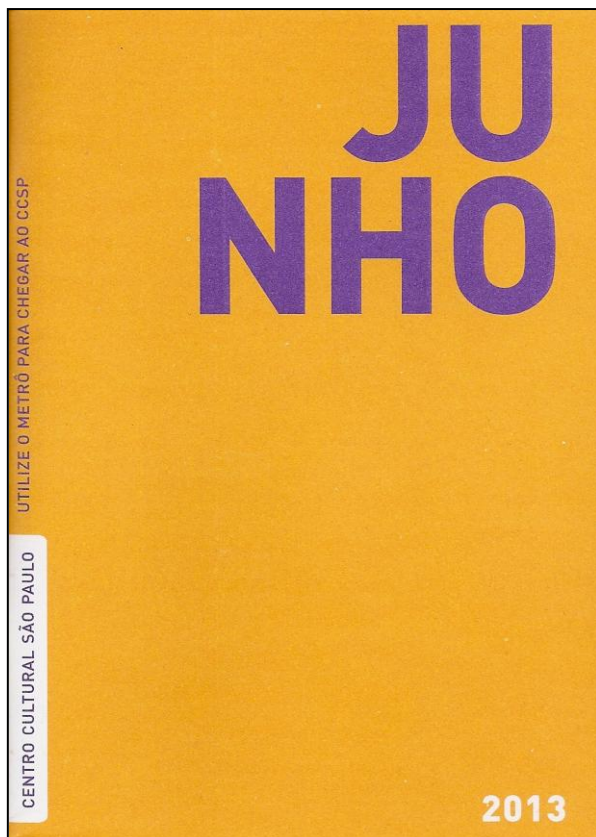
Realização:



Apoio:



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado, Secretaria de Cultura, Programa de Ação Cultural 2012



com: Miguel Alonso e músicos convidados
O *bailaor* (dançarino de flamenco) cubano Miguel Alonso traz ao CCSP uma apresentação que se caracteriza pela sua linguagem própria e interação com o público. Percorre diferentes áreas e instalações do local e explora suas possibilidades como cenário. É possível distinguir as influências da formação de Miguel como bailarino clássico e flamenco em Cuba e a presença dos traços fundamentais que cunharam seu estilo. Ao som de guitarra, canto, palmas e poesia, o dançarino apresenta sua forma particular e potente de interpretar o flamenco e segue um caminho pelos diferentes estilos desse baile original de Andaluzia, resultado da interação de diversas culturas que se desenvolveram no Sul da Espanha ao longo de séculos: povos ciganos, árabes e judeus. Declarado Patrimônio Cultural da Humanidade desde 2010, o flamenco encanta e impressiona todos por expressar emoções e sentimentos fundamentais de amor, ódio, saudades e busca pela liberdade.

**dias 22 e 23 PROJETO]ENTRE[ABERTO -
PERFORMANCE SITE SPECIFIC**

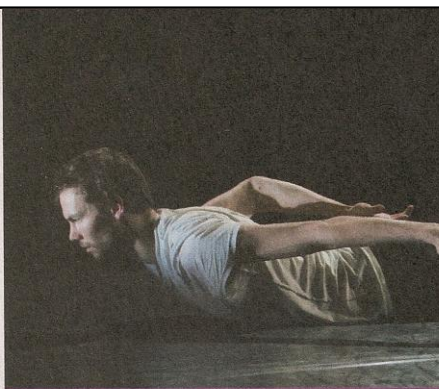
Sábado e domingo, às 19h - espetáculo itinerante pelos espaços do CCSP - entrada livre

com: Núcleo Aqui Mesmo

O projeto *Jentre[aberto* criado pela bailarina e arquiteta Carmen Morais, propõe a criação e a apresentação de uma performance inédita em que se articulam as linguagens da dança e da arquitetura, desenvolvida a partir do conceito de *site specific*.

Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC Secretaria de Estado da Cultura.

dança



Apresentado no Fringe Festival de Edimburgo, "Within This Du

PROJETO]ENTRE[ABERTO - PERFORMANCE SITE SPECIFIC

Criação: Carmen Morais (Núcleo Aqui Mesmo). Projeto contemplado pelo Programa de Ação Cultural - ProAC, Secretaria Estadual de Cultura.

Criado pela bailarina e arquiteta Carmen Morais, o projeto realiza a apresentação de uma performance itinerante inédita no CCSP em que se articulam as linguagens da dança e da arquitetura, desenvolvida a partir do conceito de *site specific*.

| Centro Cultural São Paulo – diversos espaços. Centro, Dias 22 e 23, 19h. Grátis

PROJETO MOV_OLA

Espectáculo: "Oroboró" (estreia). Coreografia: Alex Soares. Musicista: Patrícia Ribeiro (violoncelo). Com Irupé Sarmiento, Paula Sousa, Natacha Miyuchi e outros. 60 min. Livre.

Reflexões sobre a memória e seus desdobramentos entre a infância e a velhice. Palavra de origem grega, cujo símbolo é representado por uma serpente que morde a própria cauda, o "Oroboró" revela uma imagem sem começo ou fim. Outra referência da coreografia é o filme "Quero Ser John Malkovitch".

| Galeria Olido – Sala Olido. Centro. De 28 a 30. 6ª e sáb., 20h. Dom., 19h. Grátis (retirar ingresso uma hora antes)

17ª CULTURA INGLESA FESTIVAL

GALERIA OLIDO | SALA PAISSANDU | CENTRO | DE 6 A 28 | GRÁTIS

Veja destaque na página ao lado.
| Retirar ingresso uma hora antes.

CIA. DE DANÇA SMALLPETITKLEIN (Escócia)

Espectáculo: "Within this Dust". Coreografia e dir.:

Thomas S
Guion. 90
Apresen
do fam
conside
arte do
teatro é
Richard
lidade.
caindo
ataque
| De 6 a

NÚCLEO ARTÉRIAS (SP)

Coreografia: "Bananas". Concepção e dir.: Adriana Grechi. Intérpretes-criadoras: Carolina Minozzi, Larissa Ballarotti e Nina Gioielli. Videocriação e performance: André Costa Menezes. 45 min. +16 anos. Baseado no trabalho da artista britânica Sarah Lucas, o espetáculo explora a corporeidade andrógina, sinuosa, volumosa, orgânica, multidirecional, ativada pelo desejo e possibilidade de ser "outros". O foco é o corpo humano e os desafios da visão estereotipada que o homem tem da mulher.
| De 13 a 16. 5ª a sáb., 20h. Dom., 19h

JUSSARA BELCHIOR (SC)

Espectáculo: "Pedacos de Vontade". Coreografia e dir.: Jussara Belchior. Com Cristina Schmitt. 40 min. Livre.

Baseado na obra "Leaf Humument Fragment", de Tom Phillips, o espetáculo explora as sensações de nostalgia (passado) e impulso (futuro incerto) e tem como estética as vontades e buscas pela inquietude em tempos de transição.

| De 20 a 23. 5ª a sáb., 20h. Dom., 19h



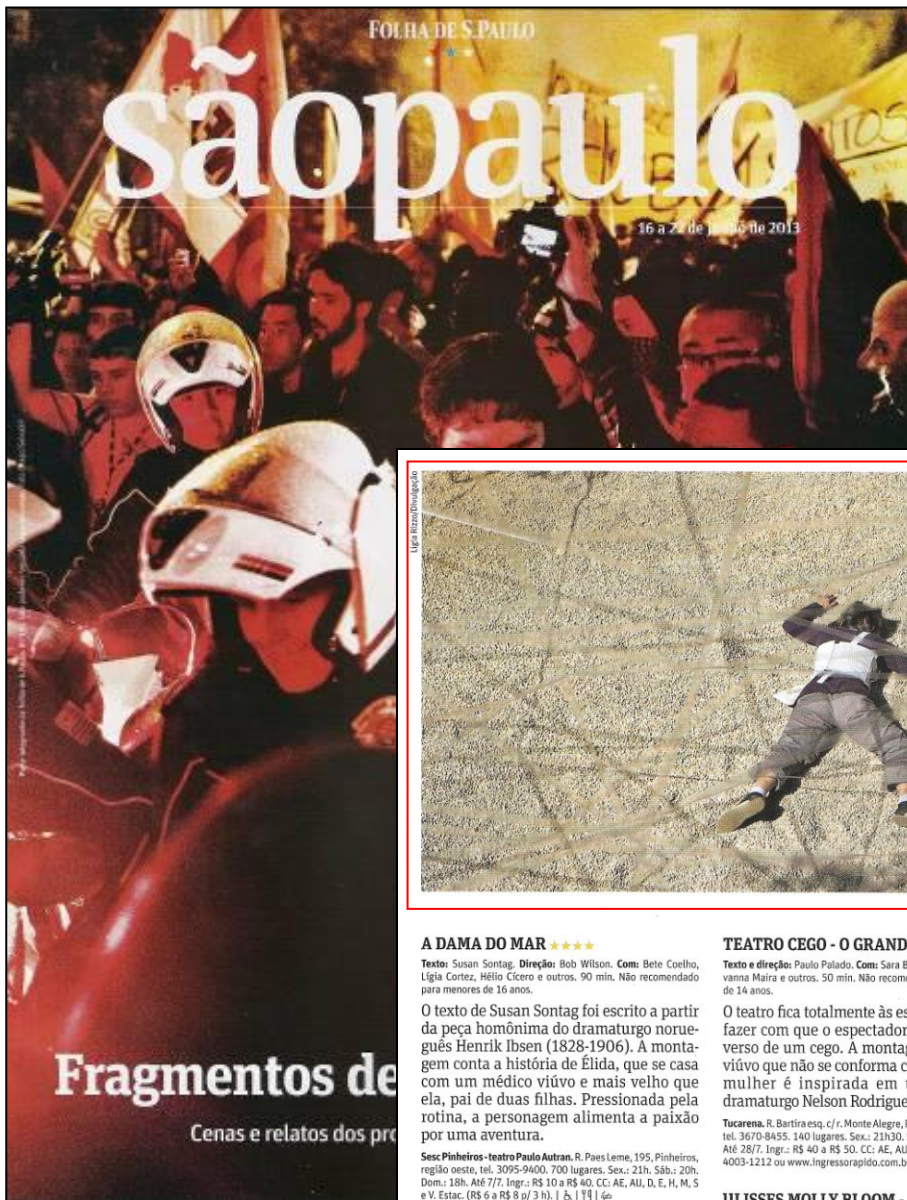
emcartaz
guia da secretaria municipal de cultura | junho 2013 | nº 68

| Obra de James Joyce é tema de evento no CCSP. pág. 4

| "A Carreira do Libertino", ópera de Stravinsky, é encenada pela 1ª vez no Municipal, pág. 37

Tudo de bom

| Espetáculo "Humus" marca a estreia da Cia. Antonio Nóbrega de Dança. pág. 38



arte ambiente

JENTRE[ABERTO

A performance de dança estabelece um diálogo com a arquitetura do local onde a coreografia é apresentada. Os dançarinos do Núcleo Aqui Mesmo, criado pela arquiteta Carmen Morais, que também integra o elenco, adaptam seus movimentos aos espaços. Depois do Centro Cultural São Paulo, o espetáculo vai passar pela Casa das Rosas (dias 28 e 29/6) e pela Casa das Caldeiras (dias 30/6 e 14/7).

Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, Liberdade, tel. 3397-4002. Sáb. (22) e dom. (23): 19h. 50 min. Livre. **GRÁTIS** |

teatro e dança

A DAMA DO MAR ★★★★★

Texto: Susan Sontag. **Direção:** Bob Wilson. **Com:** Bete Coelho, Lígia Cortez, Hélio Cicero e outros. 90 min. Não recomendado para menores de 16 anos.

O texto de Susan Sontag foi escrito a partir da peça homônima do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen (1828-1906). A montagem conta a história de Éliða, que se casa com um médico viúvo e mais velho que ela, pai de duas filhas. Pressionada pela rotina, a personagem alimenta a paixão por uma aventura.

Sesc Pinheiros-teatro Paulo Autran. R. Paes Leme, 195, Pinheiros, região oeste, tel. 3095-9400. 700 lugares. Sex.: 21h. Sáb.: 20h. Dom.: 18h. Até 7/7. Ingr.: R\$ 10 a R\$ 40. CC: AE, AU, D, E, H, M, S e V. Estac. (R\$ 6 a R\$ 8 p/ 3 h). |

MALDITO BENEFÍCIO

Texto: Leonardo Cortez. **Direção:** Marcelo Lazzaratto. **Com:** Ricardo Córre Real, Leonardo Cortez, Gláucia Libertini e Daniel Dottori. 100 min. Não recomendado para menores de 14 anos.

O pai de uma família de classe média recebe da Previdência Social um aviso de pagamento de um benefício pecuniário. Ocorre que, por ele ter uma doença terminal, a família vê ameaçado o seu plano de conseguir o dinheiro e entra em conflito.

Sesi A.E. Carvalho. R. Deodato Saraiva da Silva, 110, Parque das Paineiras, região leste, tel. 2026-6021. 125 lugares. Qui. a sáb.: 20h. Dom.: 19h. Dias 20 a 23 não haverá espetáculo. Até 30/6. Retirar ingr. uma hora antes. **GRÁTIS** |

PARLATÕES REVISTAM ANGELI ★★

Texto e direção: Hugo Possolo. **Com:** Raul Barretto, Paula Cohen, Hugo Possolo e outros. 75 min. Não recomendado para menores de 16 anos.

A partir das tiras e das charges do cartunista Angeli, o coletivo teatral Parlatões apresenta cenas curtas de humor que tratam a crise do autor de Rê Bordosa. A trilha sonora é de Branco Mello, do Titãs, e de Emerson Villani, do Funk Como Le Gusta.

Espaço Parlatões. Pça. Franklin Roosevelt, 158, República, tel. 3258-4449. 96 lugares. Sáb.: 24h. Até 27/7. Ingr.: R\$ 40. CC: AE, D, M e V. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. |

TEATRO CEGO - O GRANDE VIÚVO

Texto e direção: Paulo Paludo. **Com:** Sara Bentes, Sérgio Sá, Giovanna Maira e outros. 50 min. Não recomendado para menores de 14 anos.

O teatro fica totalmente às escuras a fim de fazer com que o espectador entre no universo de um cego. A montagem sobre um viúvo que não se conforma com a morte da mulher é inspirada em um conto do dramaturgo Nelson Rodrigues (1912-1980).

Tucarena. R. Barreira esq. c/ r. Monte Alegre, Perdizes, região oeste, tel. 3670-8455. 140 lugares. Sex.: 21h30. Sáb.: 21h. Dom.: 19h. Até 28/7. Ingr.: R\$ 40 a R\$ 50. CC: AE, AU, D, H, M e V. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. |

ULISSES MOLLY BLOOM - DANÇANDO PARA ADIAR ★★

Texto: Lucienne Guedes e Márcio Castro. **Direção:** Carina Presttupa. **Com:** Lígia Helena e Paulo Vitor Girçys. 100 min. Não recomendado para menores de 14 anos.

O espetáculo da Cia. Estrela D'Alva de Teatro recria um único dia na vida de Leopold Bloom, personagem do escritor irlandês James Joyce (1882-1941) no livro "Ulisses".

Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central, tel. 3397-4002. 60 lugares. Sex. e sáb.: 21h. Dom.: 20h. Até 14/7. Ingr.: R\$ 15 (dia 21: R\$ 3). |

ÚLTIMA SEMANA

JUDAS EM SÁBADO DE ALELUIA

Texto: Martins Pena. **Direção:** Fernanda Maia e Zé Henrique de Paula. **Com:** Thiago Carreira, Bárbara Bonnie, Luciana Ramanzini e outros. 50 min. Livre.

Hoje é o último dia para assistir ao espetáculo com texto de Martins Pena (1815-1848) e canções de Chiquinha Gonzaga (1847-1935). A montagem conta a história do guarda Faustino, que se disfarça como o boneco de Judas e descobre o verdadeiro caráter das pessoas que o rodeiam.

Teatro do Núcleo Experimental. R. Barra Funda, 637, Barra Funda, região oeste, tel. 3259-0898. 50 lugares. Dom. (16): 16h. Ingr.: R\$ 20. Estac. (R\$ 10 - convênio). |

ESPECIAIS

17ª CULTURA INGLESA FESTIVAL

O destaque na programação de teatro e de dança do evento são as atrações britânicas.

Teatro Célia Helena. R. Br. de Iguape, 113, Liberdade, tel. 3209-0470. 157 lugares. **The Statik**, seg. (17) e ter. (18): 21h. 65 min. 14 anos. Retirar ingr. uma hora antes. **GRÁTIS** |

Núcleo Bartolomeu de Depoimentos. R. Dr. Augusto de Miranda, 786, Pompeia, região oeste, tel. 3803-9396. 100 lugares. **The Statik**, dom. (16): 19h. 65 min. 14 anos. **B. O. - Uma Lenda Urbana Humana?**, qua. (19) e qui. (20): 21h. 60 min. 16 anos. Retirar ingr. uma hora antes. **GRÁTIS** |

Galeria Olliv. Av. São João, 473, República, região central, tel. 3397-0171. 136 lugares. **Bananas**, dom. (16): 19h. 45 min., 16 anos. **Pedaços de Vontade**, qui. (20) a sáb. (22): 20h. 40 min. Livre. Até 23/6. Retirar ingr. uma hora antes. **GRÁTIS** |

Teatro Cultura Inglesa - Pinheiros. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, região oeste, tel. 3814-0100. 173 lugares. **Bullet Cath**, dom. (16): 19h. Seg. (17) e ter. (18): 21h. 75 min. 16 anos. **Watch Hit**, sex. (21) e sáb. (22): 21h. 50 min. 12 anos. Retirar ingr. uma hora antes. Valet (R\$ 10). **GRÁTIS** |

A RÉ MISTERIOSA

Texto: Alexandre Bisson. **Direção:** Fernando Neves. **Com:** Carlos Atalido, Cris Rocha, Eduardo Reyes e outros. 90 min. Não recomendado para menores de 14 anos.

O drama policial do grupo Os Fofos Encenam conta a história de uma mulher que abandona o marido e o filho e, ao tentar reatar, é rejeitada e comete um crime.

Espaço dos Fofos Encenam. R. Adoniran Barbosa, 151, Bela Vista, tel. 3101-6640. 40 lugares. Sáb.: 21h. Dom.: 19h. Seg.: 20h. Estreia em 22/6. Até 19/7. Ingr.: R\$ 20. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. |

DANÇA

COMBUSTÃO REMIX

Resultado da pesquisa da bailarina Sheila Ribeiro, o projeto inclui três coreografias.

Funarte São Paulo. Alameda Rothmann, 1.058, Campos Eliseos, região central, tel. 3662-5177. 60 lugares. **Chamando Ela**, sex. (21): 20h. 50 min. Livre. **Lugar pra Ficar em Pé** | **Almost**, sáb. (22): 19h. 50 min. 14 anos. **7x7**, dom. (23): 19h. 50 min. Livre. Ingr.: R\$ 5. |

FOLHA
guia

O ROTEIRO MAIS COMPLETO DE SÃO PAULO
21 a 27 de junho de 2013

Caldinhos servidos no Peixaria Bar e Venda, na Vila Madalena

Na caneca
Seleção de caldinhos e sopas para tomar nos dias frios | 8

shows | 80
Kate Nash sobe ao palco no Cultura Inglesa Festival

cinema | 12
O ator Ryan Gosling está em "O Lugar Onde Tudo Termina"

mostra | 41
Teatro de Narradores estreia duas peças de cunho político

Parte integrante da Folha de S.Paulo de 1971 até junho de 2013. Ano 42, nº 10.350. Ilustração: Foto: Roberto Lemel/Alphapress

de 2013

Circuito Vozes do Corpo A Cia. Diversidança mostra sua coreografia no domingo (dia 23) | 70



Dança

nta a
", de
grafia
uleanu,
rio
07,

Sérgio

Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3288-0136. 862 lugares. Qui.: 21h. Até 30/6. 60 min. Livr. Ingr.: R\$ 40. CC: AE, D, M e V. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingresso rapido.com.br. | ☎ | 📍 | 📺

Em cartaz

Jentre|aberto

A performance é apresentada em um local diferente a cada fim de semana (como a Casa das Rosas e a Casa das Caldeiras) para interagir com a arquitetura paulistana. Quatro artistas do Núcleo Aqui Mesmo evidenciam a relação entre os movimentos do corpo e o espaço urbano.

Centro Cultural São Paulo - r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, tel. 3397-4002. Sáb. e dom.: 19h. Até 23/6. 50 min. Livr. **GRÁTIS** | ☎ | 📍 | 📺

A Cruz que me Carrega

Criada pelo Núcleo Pé de Zamba, a coreografia contemporânea

conta com um elenco composto de bailarinos, músicos e atores, que procuram representar a trajetória do povo africano na época da escravidão brasileira.

Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, tel. 3095-9400. Ter. e qua.: 20h30. Até 10/7. 50 min. Livr. CC: AE, AU, D, E, H, M, S e V. **GRÁTIS** | ☎ | 📍 | 📺

Origem Animal de Deus

A companhia Cavallaria Cênicas baseou-se no livro "A Origem Animal de Deus", de Flávio de Carvalho (1899-1973), para criar o espetáculo, que, misturado ao humor, traz personagens que abordam temas como fome, medo e heróis.

Sesc Pompeia - teatro - r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste, tel. 3871-7700. 356 lugares. Qua. a sex.: 21h. Até 28/6. 90 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$ 5 a R\$ 20. CC: D, M e V. | ☎ | 📍 | 📺

São Paulo Cia. de Dança

Nesta semana, são apresentadas "Utopia ou um Lugar que Não Existe", de Luiz Fernando Bongiovanni, "In the Middle, Somewhat Elevated", de Willam Forsythe, e "Supernova", de Marco Goecke.

Teatro Sérgio Cardoso - sala Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3288-0136. 835 lugares. In the Middle, Somewhat Elevated, Supernova e Utopia ou um Lugar que Não Existe, sex.: 21h30. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 23/6. 90 min. Livr. Ingr.: R\$ 25. CC: AE, D, M e V. Ingr. pelo tel. 4003-1212 ou pelo site www.ingresso rapido.com.br. | ☎ | 📍 | 📺

Especial

17º Cultura Inglesa Festival

O Festival reúne apresentações inspiradas na cultura britânica. Destaque para "Pedços da Vontade", coreografia baseada no quadro "Leaf Humument Fragment", de Tom Phillips.

Galeria Olido - sala Paçandu - av. São João, 473, República, tel. 3397-0171. 136 lugares. Pedços de Vontade, 40 min. livre, sex. e sáb.: 20h. Dom.: 19h. Até 23/6. **GRÁTIS** | ☎

Teatro Cultura Inglesa - Pinheiros - r. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, região oeste, tel. 3814-0100. 173 lugares. Justine, qui.: 20h. **GRÁTIS** | ☎ | 📍

Circuito Vozes do Corpo

O projeto reúne artistas de todas as regiões da cidade. Destaque para o programa tripla, composto das coreografias "Instantes Coreográficos", da Cia. Diversidança, "Fragmentos Coreográficos", da Cia. Clube da Turma M'Boi Mirim, e "Não Dá Pé", da Cia. Saída de Emergência.

Espaço Ninho Sansacroma - r. Dr. Luis da Fonseca Galvão, 248, Parque Maria Helena, região sul, tel. 2385-4514. 90 lugares. Programa Tripla, 150 min., 16 anos, dom.: 18h. Fui Educado Pela Imaginação, 55 min., 16 anos, qui.: 15h. Todas as Tardes, 55 min., 16 anos, qui.: 20h. **GRÁTIS** | ☎ | 📍 | 📺

Sesc Santo Amaro - teatro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul, tel. 5541-4000. 279 lugares. Nigredo, 55 min., livre, ter.: 20h. Meta Sensível, 55 min., 16 anos, qua.: 20h. CC: AE, D, M e V. **GRÁTIS** | ☎ | 📍 | 📺 | 📺

76 Guia Folha | 28 de junho a 4 de julho de 2013

dança



João Mussalini/Divulgação

Companhia paulistana em cena da coreografia de Luis Arrieta

Roteiro de Dança

> **Maria Luísa Barsanelli**
maria.barsanelli@grupofolha.com.br

Estreia

Oroboro

A coreografia de Alex Soares parte da palavra grega que dá nome ao espetáculo — e cujo símbolo é uma serpente que morde o próprio rabo — para criar uma imagem sem começo ou fim.

Galeria Olído - sala Olído - av. São João, 473, República, tel. 3397-0171. 293 lugares. Sex. e sáb.: 20h. Dom.: 19h. Até 30/6. 60 min. Livre. **GRÁTIS**

Teatro Sérgio Cardoso - sala Paschoal Carlos Magno - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3288-0136. 144 lugares. Qua. e qui.: 20h. Até 25/7. 60 min. Livre. Ingr.: R\$ 10. CC: AE, D, M e V. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. | * | & | ¶ | ☎

Em cartaz

Jentre|aberto

A performance interage com a arquitetura paulistana e é encenada em locais importantes da cidade. O Núcleo Aqui Mesmo evidencia a relação entre os movimentos e o espaço urbano.

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura - av. Paulista, 37, Bela Vista, tel. 3285-6986. 50 lugares. Sex.: 16h30. Sáb.: 15h. Até 29/6. 50 min. Livre. **GRÁTIS** | & | ¶ | ☎

Cá entre Nós

Norberto Presta dirige o espetáculo, diálogo entre dança, fotografia e literatura, inspirado na obra de Adélia Prado. Nele, estados corporais explorados na coreografia, executada e criada por Jussara Miller, contrastam com imagens fotográficas.

Funarte São Paulo - sala Renêe Gumiel - al. Nothmann, 1.058, Campos Elíseos, tel. 3662-5177. 70 lugares. Sex.: 20h. Sáb. e dom.: 19h. Até 30/6. 60 min. Livre. Ingr.: R\$ 5. | * | & | ¶ | ☎

Cisne Negro Cia. de Dança

O grupo paulista apresenta a obra "Sra. Margareth", de Barak Marshall. A coreografia "Revoada", de Gigi Caculeanu, que faz parte do repertório da companhia desde 2007, completa o espetáculo.

Teatro Sérgio Cardoso - sala Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central, tel. 3288-0136. 862 lugares. Sex.: 21h30. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 30/6. 60 min. Livre. Ingr.: R\$ 40. CC: AE, D, M e V. Ingr. p/ 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. | * | & | ¶ | ☎

FOLHA
guia
O ROTEIRO MAIS COMPLETO DE SÃO PAULO
28 de junho a 4 de julho de 2013

cinema | 24
Novo filme de Almodóvar se passa dentro de um avião

inverno | 88
Festival leva música clássica a Campos do Jordão

Férias do barulho

Mais de 80 atrações e atividades para a criançada não perder o ritmo | 8

Mariana Oliveira, 10, na Teca Escola de Música, em Perdizes

Parte integrante da Folha de S. Paulo de 28 de junho de 2013. Ano 17, Nº 830. Não pode ser vendido separadamente. Foto: Jullia Rodrigues/Rehimpres

por piano, sanfona e percussão, a coreógrafa Beth Bastos e artistas convidados improvisam performances.

Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, tel. 3095-9400. Sáb.: 18h30. Até 29/6. 120 min. Livre. **GRÁTIS** | & | ¶ | ☎

Fonte

A obra homônima do artista plástico Cildo Meireles é a base do espetáculo da Cia. Staccato. Em cena, referências imagéticas sobre o tempo convivem com a coreografia de Paulo Caldas.

Sesc Belenzinho - teatro - r. Pe. Adelino, 1.000, Quarta Parada, tel. 2076-9700. 362 lugares. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 30/6. 60 min. Não recomendado para menores de 12 anos. Ingr.: R\$ 6 a R\$ 24. | & | ¶ | ☎

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

T O D O D O M I N G O
A R T E C U L T U R A L A Z E R

30.06
16 - 20hs



DANÇA IN SITU -]ENTRE[ABERTO do Núcleo Aqui Mesmo
Coreografia de Carmem Morais
artista residente do programa Obras em Construção 2013

INSTRUÇÕES PARA SUBIR UMA ESCADA da Liga da DançaDura
Coreografia de Larissa Pretti e Fabiana Bueno
artista residente do programa Obras em Construção 2011-2012

Shows com as bandas: CODNOME SHILL, FINO DO RAP e PH BONE
Graffiti live: Drika Prates
Nos tocadiscos DJs GUSS e FZERO

CENSURA LIVRE - ENTRADA GRATUITA



Associação Cultural Casa das Caldeiras [ACCC]
Espaço de Dinâmicas Artísticas e Culturais
Avenida Francisco Matarazzo, 2000 - Água Branca
tel:3873-6696 cultural@casadascaldeiras.com.br
www.casadascaldeiras.com.br/blog

apoio cultural 2013



Ministério da
Cultura





BUSCA

Filtrar por categoria ▼

Digite e tecla Enter

RELACIONADOS



OURIÇO EM APRESENTAÇÃO ÚNICA EM SÃO PAULO
maio 31, 2013



MOVIMENTOS REVELAM HISTÓRIAS DE BAILARINAS MÃE E FILHA
maio 27, 2013



"PERFORMANCE" DE CLARISSA SACCHELLI, EM SÃO PAULO
maio 07, 2013



Agenda
Notícias

PERFORMANCE DE DANÇA SITE SPECIFIC / IN-SITU]ENTRE[ABERTO EM SÃO PAULO

por Idança / 29/05/2013 / 2 Comentários

Núcleo Aqui Mesmo apresenta no mês de junho a performance de dança site specific / in-situ]entre[aberto no CCSP, Casa das Rosas, Casa das Caldeiras e Condomínio Cultural Mundo Novo

Criada para espaços não convencionais,]entre[aberto articula as linguagens da dança e da arquitetura em uma performance de dança site-specific.

Quatro performers investem no espaço arquitetônico, onde através da percepção sensível e da interação do corpo em movimento com estes lugares constroem uma trama de faixas adesivas transparentes. As faixas se desgarram das paredes e avançam em diferentes pontos, não há regra fixa para estes avanços, mas sim a procura por um arranjo de ritmos e direções que animem e atualizem potenciais latentes do espaço.

O corpo como medida viva e pulsante da arquitetura, como molde dos espaços vazios, dos espaços 'entre' estruturas arquitetônicas são alguns dos elementos motores desta performance.

SERVIÇO:

[Dias 06 e 07 de junho | quinta e sexta às 20h30](#)

CONDOMÍNIO CULTURAL MUNDO NOVO – Rua Mundo Novo, 342 – Vila Anglo Brasileira – Fone: (11) 4304 4121. Capacidade: 50 pessoas

Entrada Franca

[Dias 22 e 23 de junho | sábado e domingo às 19h](#)

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – Rua Vergueiro, 1000 – Paraíso – Estação de metrô Vergueiro – Fone (11) 3397-4002. Capacidade: livre.

Entrada Franca

[Dias 28 e 29 de junho | sexta às 16h30 – sábado às 15h](#)

CASA DAS ROSAS – Av. Paulista, 37 – Bela Vista – Estação de metrô Brigadeiro – Fone (11) 3285-6986. Capacidade: 50 pessoas

Entrada Franca

[Dias 30 de junho e 14 de julho | domingo a partir das 16h](#)

CASA DAS CALDEIRAS – Av. Francisco Matarazzo, 2000 – Barra Funda – Estação de metrô Barra Funda – Fone (11) 3873 6696. Capacidade: 30 pessoas

Entrada Franca

29

DANÇA BRASIL Olá Visitante (clique para logar)  Revista Dança Brasil Assine Já! (clique aqui)

Notícias Videos Blogs Ao Vivo Calendário Shopping Festivals Em Cartaz Workshops

Notícia

Espetáculo]entre[aberto

Enviar para um amigo 09/06/2013



NÚCLEO AQUI MESMO

Núcleo Aqui Mesmo apresenta no mês de junho a performance de dança site specific / in-situ]entre[aberto no CCSP, Casa das Rosas, Casa das Caldeiras e Condomínio Cultural Mundo Novo.

- PARA ROTEIRO
Dias 06 e 07 de junho | quinta e sexta às 20h30
CONDOMÍNIO CULTURAL MUNDO NOVO - Rua Mundo Novo, 342 - Vila Anglo Brasileira - Fone: (11) 4304-4121. Capacidade: 50 pessoas
www.condominiocultural.org.br
Entrada Franca
- Dias 22 e 23 de junho | sábado e domingo às 19h
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO - Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso - Estação de metrô Vergueiro - Fone: (11) 3397-4002. Capacidade: livre.
www.centrocultural.sp.gov.br
Entrada Franca
- Dias 28 e 29 de junho | sexta às 16h30 - sábado às 15h
CASA DAS ROSAS - Av. Paulista, 37 - Bela Vista - Estação de metrô

Brigadeiro - Fone (11) 3285-6986. Capacidade: 50 pessoas
www.casadasrosas-sp.org.br
Entrada Franca



E-flyer]entre[aberto no MIS
julho de 2013



MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM

Dança no MIS

]entre[aberto

Performance de dança *site-specific/ in situ*

O Projeto Dança no MIS, que une performance a audiovisual, com trabalhos *site-specific*, recebe em julho o projeto]entre[aberto do Núcleo *Aqui Mesmo*, sob coordenação de Carmen Morais. Entrada gratuita!

06 de julho – sábado – 18 horas
Museu da Imagem e do Som
Avenida Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Apoio Cultural 2012

Realização

Apoio

Logo of Museu da Imagem e do Som (MIS)

Logo of Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Logo of Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Logo of Universidade Anhembi Morumbi

Logo of CUBOPORX

Logo of Associação Cultural Tera das Caldeiras

Logo of FOLIESIS

Logo of ProAC

Logo of Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura

FOLHA
guia
O ROTEIRO MAIS COMPLETO DE SÃO PAULO
5 a 11 de julho de 2013

Além do expresso
Conheça cafés preparados com métodos variados e saiba onde degustá-los na cidade | 8

Bebida do Octavio Café servida no sífão

cinema | 12
Filme italiano de Marco Bellocchio trata da eutanásia

teatro | 39
Musical sobre Tim Maia reestrea no Procópio Ferreira

exposição | 86
Espaços experimentais de arte ocupam prédios e casas

dança

Coreografias Invisíveis | 67

Bailarinos e músicos improvisam os movimentos e a trilha sonora

Dança no MIS | 67

A sessão traz quatro performances que relacionam a dança à arquitetura do local

5 a 11 de julho de 2013 | Guia Folha 67

dança

passagem

Coreografia de Henry Camargo temas do cotidiano, como sedução, traição, manipulação e rebeldia. Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, tel. 3095-9400. Sáb.: 20h. Dom.: 17h. 45 min. Livre. **GRÁTIS**

cartaz

A Cidade de SP
mostra uma releitura de letra para "A Sagração da Terra", de Igor Stravinski Nijinskij. Para abrir o espetáculo, a trupe encena "A Mãe", de Cayetano Soto. Espaço Sobrevento - r. Cel. Albino Baitão, 42, Belenzinho, tel. 3399-3589. 100 lugares. Sáb. e dom.: 20h. Até 10/7. 60 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$ 10. Ingr. p/ 4003-2050 ou www.espaco.sobrevento.com.br/prefeitura. | b

de um Qualquer

Danceato fala da passagem do tempo e da vida se somos nós quem vamos e em qual caminho as horas. Espaço Sobrevento - r. Cel. Albino Baitão, 42, Belenzinho, tel. 3399-3589. 100 lugares. Qua. e qui.: 20h. Até 25/7. 60 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$ 10. Ingr. p/ 4003-2050 ou www.espaco.sobrevento.com.br/prefeitura. | b

Coreografias Invisíveis

Em cena, bailarinos da Cia. Perversos e Polimorfos e músicos improvisam a coreografia e a trilha sonora. Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, tel. 3095-9400. Sáb.: 18h30. Até 27/7. 120 min. Livre. **GRÁTIS** | b | ¶¶

A Cruz que me Carrega

Criada pelo Núcleo Pé de Zamba, a coreografia contemporânea conta com um elenco composto de bailarinos, músicos e atores, que procuram representar a trajetória do povo africano na época da escravidão brasileira. Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, tel. 3095-9400. Ter. e qua.: 20h30. Até 10/7. 50 min. Livre. **GRÁTIS** | b | ¶¶

Nigredo

A Cia. Maurício de Oliveira & Siameses se inspira na cultura do reisdado nordestino, incorporada a outros universos imaginários. O espetáculo transita pelo nigredo, estado que significa a morte espiritual consciente. Espaço Sobrevento - r. Cel. Albino Baitão, 42, Belenzinho, tel. 3399-3589. 100 lugares. Sáb. e dom.: 20h. Até 10/7. 60 min. Não recomendado para menores de 14 anos. **GRÁTIS** | b | ¶¶

Oroboro

A coreografia de Alex Soares parte da palavra grega que dá nome ao espetáculo — e cujo símbolo é uma serpente que morde o próprio rabo — para criar uma espécie de palíndromo, uma imagem sem começo ou fim. Teatro Sérgio Cardoso - sala Paschoal Carlos Magno - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3288-0136. 144 lugares. Qua. e qui.: 20h. Até 25/7. 60 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$ 10. Ingr. p/ 4003-1212 ou ingressorapido.com.br. | ¶¶

Especial

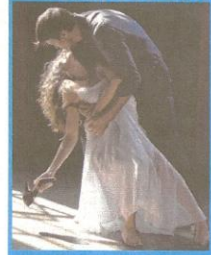
Dança no MIS

O projeto, que tem curadoria de Natalia Mallo, recebe "Jentre|aberto", do Núcleo Aqui Mesmo, com direção da coreógrafa e arquiteta Carmen Moraes. Na sessão, são apresentadas quatro performances que relacionam a dança com a arquitetura do local. MIS - av. Europa, 158, Jardim Europa, tel. 2117-4777. Jentre|aberto, 45 min., livre, sáb.: 18h. Até 11/7. **GRÁTIS** | b

Mostra Exercícios Compartilhados

Com coordenação de Adriana Grechi, a mostra apresenta trabalhos de 14 artistas. A partir de quinta (dia 11), serão encenados "Transitório", de Lívia Braga, "Contágio", de Eidglas Xavier, "Tentativas Contra o Vento", de Chico Lima, "Bol", de Gabriela Alcofra, "Pink", de Mariana Costa, "Paisagem Inversa", de Kenia Dias, e "Livre-me Leve ou Leve-me Livre", de André Liberato. Funarte São Paulo - sala René Gumiel - al. Neithmann, 1.058, Campos Eliseos, tel. 3662-5177. Qui.: 20h. Até 14/7. 60 min. Não recomendado para menores de 14 anos. Ingr.: R\$ 5. | * | b | ¶¶

dica do GUTA



Nossos Sapatos | 67

Dirigida por Luiz Fernando Bongiovanni, a montagem mescla teatro e dança e estreia temporada no MuBE

características da escrita de Kafka, em regimes totalitários.

Kasulo - Espaço de Cultura e Arte - r. Sousa Lima, 300, sobreloja, Barra Funda, tel. 3666-7238. 30 lugares. Sex. e sáb.: 21h. Dom.: 20h. Até 4/8. 50 min. Não recomendado para menores de 14 anos. **GRÁTIS** | ¶¶

Nossos Sapatos

A montagem de Luiz Fernando Bongiovanni une dança e teatro e fala das relações de perda e ausência. O enredo foi criado coletivamente, a partir das experiências dos bailarinos. MuBE Nova Cultural - r. Alemanha, 221, Jd. Europa, tel. 4301-7521. Sáb.: 21h30. Dom.: 18h. Até 14/7. 60 min. Não recomendado p/ menores de 12 anos. Ingr.: R\$ 20. Ingr. p/ 2122-4070 ou www.compreingressos.com. | ¶¶

Outras Portas, Outras Pontes

A Cia. Sansacroma propõe nesta montagem uma caminhada cênica pela região do Capão Redondo. A coreografia discute a cultura periférica, os problemas sociopolíticos e temas como herança cultural e identidade. Estação Capão Redondo do Metrô - av. Carlos Caldeira Filho, 4.261, Jd. Avenida, tel. 5511-0055. Qui. e sex.: 20h. Até 14/7. 60 min. Não recomendado p/ menores de 14 anos. **GRÁTIS**

Site MIS - Museu da Imagem e do Som

http://www.mis-sp.org.br/icox/icox.php?mdl=mis&op=programacao_interna&id_event=1320

julho de 2013

MIS 

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

TRABALHE CONOSCO COMO VISITAR FALE CONOSCO ASSINE O INFORMATIVO SALA DE IMPRENSA

CALENDARIO

PROGRAMAÇÃO LABMIS ACERVO INFORMATIVO EDUCATIVO SOBRE O MIS

AGENDAMENTO DE VISITAS

PRINCIPAL > PROGRAMAÇÃO

busca

PROGRAMAÇÃO

Dança no MIS | Julho

performance
06jul2013
18h

área externa

ingresso: gratuito

O projeto Dança no MIS, que une performance a audiovisual, com trabalhos site-specific, recebe em julho o projeto **Jentrejaberto**, do Núcleo Aqui Mesmo, sob direção da coreógrafa e arquiteta Carmen Morais. Durante a apresentação, quatro performers investem no espaço arquitetônico e simbólico onde, através da dança e da relação dialética com o lugar, constroem uma trama transparente de fita adesiva - que gera um objeto cinético de espacialidade própria. Esse objeto resignifica o espaço e propõe novos caminhos para ser percorridos pelo público.

Dança no MIS, sob a curadoria de Natalia Mallo, é uma programação gratuita, em que coreógrafos, selecionados através de convocatória, escolhem uma área do Museu para compor um trabalho site-specific em dança. Com a continuidade deste projeto, iniciado em 2012, a dança contemporânea afirma um espaço próprio na cidade e uma oportunidade valiosa de ampliar seu público e suas possibilidades de pesquisa artística.

Sobre Carmen Morais
Coreógrafa e arquiteta, é mestre pelo departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França, onde desenvolveu a pesquisa "Arte e cidade. A dança site-specific no contexto urbano". Desde 2005 pesquisa as relações entre o corpo em movimento e o espaço urbano e arquitetônico.



DANÇA BRASIL

Olá Visitante
(clique para logar)

Revista Dança Brasil
Assine Já!
(clique aqui)

DANÇA DANÇA DANÇA

Notícias Vídeos Blogs Ao Vivo Calendário Shopping Festivals Em Cartaz Workshops

Noticia

Núcleo Aqui Mesmo

Enviar para um amigo ✉ 01/07/2013

Dança no MIS recebe em julho núcleo Aqui Mesmo, que pesquisa a relação entre dança e arquitetura

Evento mensal do Museu, gratuito, tem curadoria de Natalia Mallo e une performance a audiovisual, com trabalhos site-specific. O foco da programação é levar ao público apresentações de artistas que transitam por diferentes linguagens e se interessam por interferir artisticamente no espaço público

A edição de julho do Dança no MIS recebe, no dia 6, o projeto Entre Aberto, do Núcleo Aqui Mesmo, sob direção da coreógrafa e arquiteta Carmen Morais. Durante a apresentação, quatro performers investem no espaço arquitetônico e simbólico onde, através da dança e da relação dialética com o lugar, constroem uma trama transparente de fita adesiva - que gera um objeto cinético de espacialidade própria. Esse objeto resignifica o espaço e propõe novos caminhos para ser percorridos pelo público.

Dança no MIS é uma programação gratuita e mensal do MIS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, em que coreógrafos, selecionados através de convocatória, escolhem uma área do Museu para compor um trabalho site-specific em dança. Com a continuidade deste projeto, iniciado em 2012, a dança contemporânea afirma um espaço próprio na cidade e uma oportunidade valiosa de ampliar seu público e suas possibilidades de pesquisa artística.

Para ser curadora desta programação, o MIS convidou Natalia Mallo, artista argentina radicada no Brasil, que vem atuando há 20 anos em diversas áreas culturais, tendo iniciado sua carreira na música e posteriormente ampliado sua produção através de intensas colaborações com coreógrafos e companhias de dança, realizando trilhas sonoras e participando da concepção e realização de instalações, espetáculos e performances. Além disso, tem colaborado em projetos de vídeoarte, filmes de curta e longa metragem, concepção de performances em espaço público e instalações multimídia.

Programação Dança no MIS: 6 de julho
18h | Entre| Aberto com o Núcleo Aqui Mesmo
Local: Diversos espaços do Museu
Direção: Carmen Morais
Duração: 45 minutos
Classificação etária: Livre

Sobre Carmen Morais
Coreógrafa e arquiteta, é mestre pelo departamento de Dança da Universidade Paris 8 na França, onde desenvolveu a pesquisa "Arte e cidade. A dança site-specific no contexto urbano". Desde 2005 pesquisa as relações entre o corpo em movimento e o espaço urbano e arquitetônico.

serviço

Dança no MIS | 6 de julho | Grátis
18h - |Entre| Aberto com o Núcleo Aqui Mesmo
Local: Diversos espaços do Museu
Direção: Carmen Morais
Duração: 45 minutos
Classificação etária: Livre

Museu da Imagem e do Som - MIS
Avenida Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo | (11) 2117 4777 | www.mis-sp.org.br
Estacionamento conveniado: R\$ 8. Acesso e elevador para cadeirantes. Ar condicionado.

